

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	731.481.274
Preferenciais	0
Total	731.481.274
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	9.880.342	9.482.806
1.01	Ativo Circulante	1.239.192	112.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	194.721	4.845
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.405	3.239
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.405	3.239
1.01.02.01.03	Aplicação Financeira	26.405	3.239
1.01.03	Contas a Receber	933.429	59.169
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	933.429	59.169
1.01.03.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	25.355	19.148
1.01.03.02.03	Empréstimos a receber de partes relacionadas	865.189	0
1.01.03.02.04	Juros sobre capital próprio Dividendos a Receber	42.467	39.603
1.01.03.02.05	Dividendos a Receber	418	418
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.105	29.803
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.105	29.803
1.01.07	Despesas Antecipadas	716	867
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.816	14.985
1.01.08.03	Outros	24.816	14.985
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedor	4	18
1.01.08.03.02	Outros Créditos	318	142
1.01.08.03.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	24.494	14.825
1.02	Ativo Não Circulante	8.641.150	9.369.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.562.215	2.050.286
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	59.202	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	9	12
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.471.229	1.997.165
1.02.01.09.05	Empréstimos a receber de partes relacionadas	1.471.229	1.997.165
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.775	53.109
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.810	6.067
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	24.965	47.042
1.02.02	Investimentos	6.982.201	7.259.652
1.02.02.01	Participações Societárias	6.982.201	7.259.652
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.982.201	7.259.652
1.02.03	Imobilizado	60.286	20.688
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.964	13.137
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.322	7.551
1.02.04	Intangível	36.448	39.272
1.02.04.01	Intangíveis	36.448	39.272
1.02.04.01.02	Intangíveis	27.399	28.574
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	9.049	10.698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	9.880.342	9.482.806
2.01	Passivo Circulante	637.602	269.300
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.214	22.523
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.214	22.523
2.01.02	Fornecedores	5.142	3.103
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.142	3.103
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.019	4.390
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	599.161	223.161
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	565.341	203.525
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	565.341	203.525
2.01.04.02	Debêntures	33.820	19.636
2.01.05	Outras Obrigações	8.066	16.123
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1	40
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1	40
2.01.05.02	Outros	8.065	16.083
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3.886	12.763
2.01.05.02.10	Contas a Pagar com operações de derivativos	3.685	1.008
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	494	2.312
2.02	Passivo Não Circulante	2.852.905	2.792.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.626.507	1.622.133
2.02.01.02	Debêntures	1.626.507	1.622.133
2.02.02	Outras Obrigações	1.226.398	1.170.231
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.148.599	1.138.832
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.148.599	1.138.832
2.02.02.02	Outros	77.799	31.399
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	30.422	26.015
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	47.377	5.384
2.03	Patrimônio Líquido	6.389.835	6.421.142
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.103.848
2.03.04	Reservas de Lucros	1.308.258	1.339.565
2.03.04.01	Reserva Legal	155.225	155.225
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.153.033	1.184.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	6	0
3.03	Resultado Bruto	0	0	6	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.814	25.340	41.565	-1.110
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.939	-9.238	-4.017	-16.845
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.775	-8.746	-3.853	-16.343
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-164	-492	-164	-502
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-308	36.805	315	1.732
3.04.05.01	Tributárias	0	0	-3	-31
3.04.05.03	Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	-308	36.805	318	1.763
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.567	-2.227	45.267	14.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.814	25.340	41.571	-1.110
3.06	Resultado Financeiro	-23.273	-56.647	-22.201	-64.956
3.06.01	Receitas Financeiras	41.085	181.227	44.894	116.853
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.085	181.227	44.894	116.853
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.358	-237.874	-67.095	-181.809
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.952	-128.923	-52.064	-167.271
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-21.406	-108.951	-15.031	-14.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.087	-31.307	19.370	-66.066
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	146	0	0	0
3.08.01	Corrente	146	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.941	-31.307	19.370	-66.066
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.941	-31.307	19.370	-66.066
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05190	-0,04280	0,02650	-0,09030

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.941	-31.307	19.370	-66.066
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.941	-31.307	19.370	-66.066

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.480	-5.195
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.072	-3.724
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-31.307	-66.066
6.01.01.03	Baixa de Ativo Permanente	2.381	787
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	119.371	20.871
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	60.670	96.952
6.01.01.10	Juros e variações monetárias de mútuos	-30.713	-41.118
6.01.01.11	Despesa / (receitas) Financeira (valor presente)	1.268	265
6.01.01.12	Constituição (reversão) de Provisão para manutenção	0	29
6.01.01.14	Depreciações e Amortizações	13.161	11.648
6.01.01.15	Perda / (ganho) operação Swap	-96.986	-13.089
6.01.01.18	Equivalência patrimonial	2.227	-14.003
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.229	1.325
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-13.790	624
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	154	-4.876
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-1.775	5.115
6.01.02.07	Outros Créditos	-176	-417
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-90	0
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-743	223
6.01.02.11	Fornecedores	1.791	-3.231
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	-39	218
6.01.02.14	Obrigações Sociais	1.691	2.043
6.01.02.15	Obrigações Fiscais	2.266	1.891
6.01.02.19	Riscos cíveis trabalhistas, fiscais e regulatórios	0	-251
6.01.02.20	Outras contas a pagar	-7.518	-14
6.01.03	Outros	-3.363	-2.796
6.01.03.01	Outros Valores Pagos	-3.363	-2.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	176.453	-81.165
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-1.135	-9.304
6.02.02	Adições ao Intangível	-9.239	-6.353
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-59.202	0
6.02.05	Adição/Reversão de Investimento	129.249	-429.400
6.02.09	Recebimento de Juros sobre Capital Próprio	15.073	13.783
6.02.10	Recebimento de Dividendos	124.873	214.605
6.02.11	Aplicação Financeira	-23.166	135.504
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.057	-13.002
6.03.01	Pagamento empréstimos moeda estrangeira – principal	-278.570	0
6.03.02	Pagamento empréstimos moeda estrangeira – juros	-11.810	-8.802
6.03.05	Instrumento financeiro derivativo - recebimento	89.994	0
6.03.06	Instrumento financeiro derivativo - pagamento	0	-5.017
6.03.07	Liberação de empréstimos empresas ligadas	-279.300	-307.500
6.03.08	Recebimento empréstimos empresas ligadas - principal	0	316.775
6.03.09	Recebimento empréstimos empresas ligadas - juros	0	872
6.03.10	Captações de empréstimos empresas ligadas	0	85.000
6.03.11	Pagamentos empréstimos empresas ligadas - principal	0	-17.149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.12	Pagamentos empréstimos empresas ligadas - juros	-16.470	-20.351
6.03.15	Pagamentos debêntures - juros	-43.471	-56.830
6.03.20	Captações de empréstimos moeda estrangeira	534.570	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	189.876	-99.362
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.845	103.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194.721	4.011

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.103.848	0	1.339.565	0	-22.271	6.421.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.103.848	0	1.339.565	0	-22.271	6.421.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.307	0	-31.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.307	0	-31.307
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.339.565	-31.307	-22.271	6.389.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.103.848	0	1.377.934	0	-22.271	6.459.511
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.103.848	0	1.377.934	0	-22.271	6.459.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-66.066	0	0	-66.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.066	0	-66.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-66.066	66.066	0	0
5.05.02.06	Constituição de reserva de retenção de lucros	0	0	-66.066	66.066	0	0
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.311.868	0	-22.271	6.393.445

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	38.146	1.788
7.01.02	Outras Receitas	38.146	1.788
7.01.02.02	Outras	38.146	1.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	1.167	-3.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	1.280	-3.502
7.02.04	Outros	-113	-168
7.02.04.04	Outros	-113	-168
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.313	-1.882
7.04	Retenções	-13.161	-11.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.161	-11.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.152	-13.530
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.049	116.318
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.227	14.003
7.06.02	Receitas Financeiras	181.227	116.853
7.06.03	Outros	-108.951	-14.538
7.06.03.04	Outros	-108.951	-14.538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.201	102.788
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.201	102.788
7.08.01	Pessoal	-2.759	1.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	-2.660	1.289
7.08.01.02	Benefícios	-108	201
7.08.01.03	F.G.T.S.	9	32
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.519	6.846
7.08.02.01	Federais	5.519	6.846
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.929	105.913
7.08.03.01	Juros	71.176	103.354
7.08.03.02	Aluguéis	3	4
7.08.03.03	Outras	13.750	2.555
7.08.03.03.04	Outras - Despesas financeiras	13.750	2.555
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.307	-66.066
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.307	-66.066
7.08.05	Outros	39.819	54.573
7.08.05.01	Juros - Debêntures privadas e Mútuos	39.819	54.573

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	16.196.593	15.288.641
1.01	Ativo Circulante	1.390.483	854.143
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	953.789	370.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	138.565	200.222
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	138.565	200.222
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	138.565	200.222
1.01.03	Contas a Receber	154.592	166.590
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	154.592	166.590
1.01.03.02.01	Contas a Receber	154.365	166.448
1.01.03.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	227	142
1.01.04	Estoques	8.070	10.116
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.849	59.877
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.849	59.877
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.572	17.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.046	28.743
1.01.08.03	Outros	36.046	28.743
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedor	1.212	1.659
1.01.08.03.02	Outros Créditos	10.340	12.259
1.01.08.03.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	24.494	14.825
1.02	Ativo Não Circulante	14.806.110	14.434.498
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.140.572	971.256
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	168.127	106.019
1.02.01.04	Contas a Receber	11.695	4.081
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	11.695	4.081
1.02.01.07	Tributos Diferidos	754.005	643.283
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	754.005	643.283
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	17.309	23.635
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	189.436	194.238
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	100.857	105.270
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	88.579	88.968
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.03	Imobilizado	157.104	132.705
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	50.243	56.850
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	106.861	75.855
1.02.04	Intangível	13.508.415	13.330.518
1.02.04.01	Intangíveis	13.508.415	13.330.518
1.02.04.01.02	Intangíveis	11.330.865	11.389.302
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	2.177.550	1.941.216

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	16.196.593	15.288.641
2.01	Passivo Circulante	2.016.683	1.560.720
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.804	76.637
2.01.01.01	Obrigações Sociais	81.804	76.637
2.01.02	Fornecedores	126.722	134.023
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.722	134.023
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.903	82.024
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.189.942	725.815
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.098.342	467.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	533.001	264.115
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	565.341	203.525
2.01.04.02	Debêntures	91.600	258.175
2.01.05	Outras Obrigações	178.013	209.694
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1
2.01.05.02	Outros	178.013	209.693
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	41.584	72.245
2.01.05.02.06	Cauções Contratuais	92.016	95.947
2.01.05.02.07	Credores pela Concessão	2.027	3.384
2.01.05.02.08	Taxa de fiscalização	11.352	5.632
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações de derivativos	3.685	1.008
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	27.349	31.477
2.01.06	Provisões	343.299	332.527
2.01.06.02	Outras Provisões	343.299	332.527
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	282.763	255.918
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	60.536	76.609
2.02	Passivo Não Circulante	7.790.075	7.306.779
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.175.824	6.788.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.208.054	1.902.523
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.208.054	1.902.523
2.02.01.02	Debêntures	4.967.770	4.885.858
2.02.02	Outras Obrigações	127.204	107.731
2.02.02.02	Outros	127.204	107.731
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	1
2.02.02.02.05	Obrigações fiscais	43.826	60.557
2.02.02.02.06	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	83.378	47.173
2.02.03	Tributos Diferidos	4.294	3.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.294	3.102
2.02.04	Provisões	482.753	407.565
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.098	109.037
2.02.04.02	Outras Provisões	373.655	298.528
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	231.997	157.951
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	141.658	140.577
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.389.835	6.421.142
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.103.848
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	5.103.848	5.103.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.308.258	1.339.565
2.03.04.01	Reserva Legal	155.225	155.225
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.153.033	1.184.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	893.858	2.612.828	969.317	2.819.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-760.581	-2.245.478	-737.635	-2.303.162
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-474.139	-1.450.751	-489.913	-1.511.384
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-286.442	-794.727	-247.722	-791.778
3.03	Resultado Bruto	133.277	367.350	231.682	515.928
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.301	-97.310	-51.792	-157.139
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.405	-138.422	-53.213	-162.071
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-43.547	-121.898	-48.000	-144.650
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-8.858	-16.524	-5.213	-17.421
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.104	41.112	1.424	4.945
3.04.04.01	Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	2.104	41.112	1.424	4.945
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-3	-13
3.04.05.01	Tributárias	0	0	-3	-13
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.976	270.040	179.890	358.789
3.06	Resultado Financeiro	-128.263	-315.144	-128.221	-394.977
3.06.01	Receitas Financeiras	27.362	158.400	25.903	59.935
3.06.02	Despesas Financeiras	-155.625	-473.544	-154.124	-454.912
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-133.638	-363.989	-138.905	-440.185
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	-21.987	-109.555	-15.219	-14.727
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.287	-45.104	51.669	-36.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.346	13.797	-32.238	-28.448
3.08.01	Corrente	-22.750	-95.733	-45.290	-115.461
3.08.02	Diferido	30.096	109.530	13.052	87.013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.941	-31.307	19.431	-64.636
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.941	-31.307	19.431	-64.636
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.941	-31.307	19.431	-64.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.01	ON	-0,05190	-0,04280	0,02660	-0,08840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-37.941	-31.307	19.431	-64.636
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-37.941	-31.307	19.431	-64.636
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.941	-31.307	19.431	-64.636

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	930.448	806.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.220.209	1.310.751
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-31.307	-64.636
6.01.01.03	Baixa de Ativo Permanente	11.509	3.470
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-109.530	-87.013
6.01.01.06	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	3	-156
6.01.01.07	Receita com Aplicações Financeiras Vinculadas	-1.733	-5.150
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	230.812	230.428
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	200.956	200.071
6.01.01.10	Juros e variações monetárias de mútuos	-28.575	-32.978
6.01.01.11	Despesa / (receitas) Financeira (valor presente)	30.943	37.835
6.01.01.12	Constituição (reversão) de Provisão Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	14.480	11.102
6.01.01.13	Constituição (reversão) de Provisão para manutenção	292.057	316.589
6.01.01.14	Depreciações e Amortizações	707.408	713.454
6.01.01.15	Perda / (ganho) operação Swap	-96.986	-13.089
6.01.01.17	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	172	824
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-256.275	-475.167
6.01.02.01	Contas a Receber	4.681	-50.759
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-85	499
6.01.02.03	Estoques	2.046	3.297
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	7.493	-17.245
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-21.022	-11.142
6.01.02.06	Pagamento de juros	-165.352	-310.435
6.01.02.07	Outros Créditos	1.919	2.390
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-106.688	-92.617
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	1.635	-1.147
6.01.02.10	Outras Contas a Receber	0	60
6.01.02.11	Fornecedores	-29.614	-45.860
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	-5.054	-25.306
6.01.02.13	Cauções Contratuais	-808	-2.964
6.01.02.14	Obrigações Sociais	5.167	6.758
6.01.02.15	Obrigações Fiscais	87.356	93.693
6.01.02.18	Credores pela Concessão/ Taxa de fiscalização	5.160	8.276
6.01.02.19	Riscos cíveis trabalhistas, fiscais e regulatórios pagos	-14.591	-21.133
6.01.02.20	Outras contas a pagar	-28.518	-11.532
6.01.03	Outros	-33.486	-29.242
6.01.03.01	Outros Valores Pagos	-33.486	-29.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-984.004	-919.311
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-7.288	-16.819
6.02.02	Adições ao Intangível	-977.027	-1.065.567
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-97.687	-32.005
6.02.04	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	36.341	24.869
6.02.11	Aplicação financeira	61.657	170.211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	636.489	370.966

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.01	Pagamento empréstimos moeda estrangeira – principal	-278.570	0
6.03.03	Pagamentos empréstimo - principal	-64.117	-240.315
6.03.05	Instrumento financeiro derivativo - recebimento	89.994	0
6.03.06	Instrumento financeiro derivativo - pagamento	0	-5.017
6.03.13	Emissão de debêntures	0	800.000
6.03.14	Pagamentos debêntures - principal	-211.311	-352.941
6.03.16	Captações de empréstimos	563.758	0
6.03.17	Captações de empréstimos moeda estrangeira	534.570	438.418
6.03.18	Pagamento de credores pela concessão	-800	-255.321
6.03.19	Captação risco sacado	44.674	52.993
6.03.20	Pagamento risco sacado	-41.709	-66.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	582.933	257.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	370.856	435.088
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	953.789	693.085

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.103.848	0	1.339.565	0	-22.271	6.421.142	0	6.421.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.103.848	0	1.339.565	0	-22.271	6.421.142	0	6.421.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.307	0	-31.307	0	-31.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.307	0	-31.307	0	-31.307
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.339.565	-31.307	-22.271	6.389.835	0	6.389.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.103.848	0	1.377.934	0	-22.271	6.459.511	0	6.459.511
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.103.848	0	1.377.934	0	-22.271	6.459.511	0	6.459.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.066	0	-66.066	0	-66.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.066	0	-66.066	0	-66.066
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-66.066	66.066	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-66.066	66.066	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.311.868	0	-22.271	6.393.445	0	6.393.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	2.819.883	3.010.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.947.780	2.157.140
7.01.02	Outras Receitas	872.103	853.845
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	794.727	791.778
7.01.02.02	Outras	77.376	62.067
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.494.769	-1.546.232
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-213.688	-224.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.148	-100.507
7.02.04	Outros	-1.191.933	-1.221.030
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-794.727	-791.778
7.02.04.02	Custo da Concessão	-87.840	-83.416
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-292.057	-316.589
7.02.04.04	Outros	-17.309	-29.247
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.325.114	1.464.753
7.04	Retenções	-707.409	-713.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-707.409	-713.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	617.705	751.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.865	111.118
7.06.02	Receitas Financeiras	158.400	59.935
7.06.03	Outros	-43.535	51.183
7.06.03.03	Juros capitalizados	66.020	65.910
7.06.03.04	Outros	-109.555	-14.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	732.570	862.417
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	732.570	862.417
7.08.01	Pessoal	181.292	204.828
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.465	156.378
7.08.01.02	Benefícios	35.921	36.082
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.906	12.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.162	216.466
7.08.02.01	Federais	57.157	106.120
7.08.02.02	Estaduais	26	12
7.08.02.03	Municipais	98.979	110.334
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	426.423	505.759
7.08.03.01	Juros	322.903	416.030
7.08.03.02	Aluguéis	1.464	1.744
7.08.03.03	Outras	102.056	87.985
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados BNDES	30.436	23.496
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debentures	7.009	9.436
7.08.03.03.04	Outras - Despesas financeiras	64.611	55.053
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.307	-64.636
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.307	-64.636
7.08.05.01	Juros - Debêntures privadas e Mútuos	-28.575	-32.978
7.08.05.02	Juros capitalizados sobre Mútuos	28.575	32.978

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

- Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Sociedade declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020.

DESTAQUES 3T20

- Tráfego Pedagiado:** O tráfego do período apresentou um aumento de 1,1% em bases comparáveis, ao se excluir a Centrovias cujo contrato de concessão expirou em junho de 2020. Em termos absolutos, no 3T20, o tráfego totalizou 159,8 milhões de veículos equivalentes, uma redução de 7,4% em comparação ao 3T19, impactado principalmente pelo término do contrato de concessão da Centrovias e pela pandemia do Covid-19.
- Recuperação Tráfego Pedagiado:** Ao longo do trimestre foi possível observar uma melhora contínua do tráfego nas rodovias, atingindo em setembro um crescimento em bases comparáveis de 7,6% em relação ao mesmo período de 2019. Os meses do 3T20 apresentaram as seguintes variações em bases comparáveis:

Tráfego - Milhares Veículos Equivalentes			
	2020	2019	Var% 20x19
Julho	51.016	53.546	-4,7%
Agosto	53.188	52.806	0,7%
Setembro	55.624	51.683	7,6%

- Receita de Pedágio:** Aumento de 2,2% em comparação ao 3T19 (excluindo-se Centrovias). Em valores absolutos, totalizou R\$ 653,6 milhões no trimestre, representando queda de 13,6% em relação ao 3T19, impactada principalmente pelo término da concessão da Centrovias e pelos efeitos da pandemia do Covid-19.
- Custos e Despesas:** A Arteris apresentou uma redução 12,1% nos custos e despesas de efeito caixa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução deriva principalmente do término da operação da Centrovias e dos contínuos trabalhos de contenção de custos da Companhia, os quais foram ainda mais reforçados devido à pandemia do Covid-19.
- Operações Financeiras:** Em 15 de setembro, foi aprovada a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da Arteris S.A. no valor de R\$ 1,454 bilhões, com vencimentos em 15 de setembro de 2025 e 15 de setembro de 2027, respectivamente. A série com vencimento em 2025, no valor de R\$1,004 bilhões foi executada em 14/10/20 via *Exchange Offer*, possibilitando a troca de papéis antigos da 5ª emissão de debêntures da Arteris S.A. com vencimento em 2022, por papéis novos com o vencimento mais alongado.
- Endividamento:** A dívida líquida consolidada da Arteris fechou o trimestre em R\$ 7,1 bilhões, um aumento de 1,6% em relação ao 2T20.

Comentário do Desempenho

Investimentos: O investimento da Arteris em obras de melhoria, expansão e manutenção atingiu um total de R\$ 344,8 milhões no 3T20.

Tráfego

No 3T20, o tráfego pedagiado apresentou um aumento de 1,1% em comparação ao 3T19 excluindo-se a Centrovias da base de cálculo. Já em valores absolutos, o tráfego totalizou 159,8 milhões de veículos equivalentes, uma redução de 7,4% em comparação ao 3T19, quando totalizou 172,6 milhões. No acumulado do 9M20, a Companhia registrou uma redução de 7,8% contra o mesmo período do ano anterior e, na mesma base comparável, uma redução de 4,1%. Este resultado demonstra a contínua melhora de tráfego, dada a queda acumulada de 8,1% observada no 1S20.

Receitas

	(Em milhares de reais)								
	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19	9M20	9M19	Var% 9M20/9M19	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	951.574	821.592	1.037.102	15,8%	-8,2%	2.778.771	3.006.015	-7,6%	
Receitas de pedágio	653.611	567.340	756.120	15,2%	-13,6%	1.947.780	2.157.140	-9,7%	
Outras receitas	11.521	11.864	33.260	-2,9%	-65,4%	36.263	57.097	-36,5%	
Receitas de obras	286.442	242.388	247.722	18,2%	15,6%	794.727	791.778	0,4%	
DEDUÇÕES DA RECEITA	-57.716	-50.271	-67.796	14,8%	-14,9%	-165.943	-186.937	-11,2%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	893.858	771.321	969.305	15,9%	-7,8%	2.612.828	2.819.078	-7,3%	

Receita de Pedágio

No 3T20, excluindo-se a Centrovias da base de cálculo, a **Receita de Pedágio apresentou um aumento de 2,2%** em relação ao 3T19. Em valores absolutos, a receita de pedágio registrada no 3T20 totalizou R\$ 653,6 milhões, uma redução de 13,6% em relação a registrada no 3T19. Essa variação decorre dos efeitos do término do contrato da concessão da Centrovias e de conforme já mencionado, da redução de tráfego causada pela pandemia do Covid -19. Ao se analisar o resultado acumulado do ano, a receita dos 9M20 apresentou uma redução de 9,7%, em relação aos 9M19, passando de R\$ 2,2 bilhões para R\$1,9 bilhões. Excluindo -se Centrovias, a queda acumulado no ano foi de 4,5%.

Receita de Obras

As Receitas de obras totalizaram R\$ 286,4 milhões no 3T20 (aumento de 15,6% comparado com o 3T19). Vale ressaltar que, as receitas de obras são uma representação contábil e sem efeito caixa dos investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias.

Outras Receitas

Comentário do Desempenho

As outras receitas são compostas exclusivamente de receitas acessórias oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas. No 3T20 essas receitas registraram um montante de R\$ 11,5 milhões, redução de 65,4% na comparação com o 3T19. Essa variação é decorrente da cobrança retroativa de contratos de fibra óptica que ocorreram na concessionária Régis Bittencourt em agosto de 2019. Já nos 9M20 o valor registrado foi R\$ 36,3 milhões, uma queda de 36,5%.

Custos e Despesas

Os **custos e despesas totais**, que incluem inclusive todos os itens não caixa, tais como custos de construção, provisões, depreciações e amortizações — totalizaram R\$ 810,8 milhões no 3T20, um aumento de 2,7% em relação ao 3T19, quando totalizou R\$ 789,4 milhões, e está concentrada basicamente na linha de custos dos serviços de construção, os quais são meramente uma representação contábil, sem efeito no caixa da Companhia. Já no acumulado do ano o valor foi de R\$ 2,3 bilhões, redução de 4,8% em relação ao 9M19 que contabilizou R\$ 2,5 bilhões.

Ao considerarmos apenas os custos e despesas com efeito caixa, **registrou-se uma redução de 12,1%**, passando de R\$ 221,5 milhões no 3T19 para R\$ 194,8 milhões no 3T20. Essa redução é proveniente da desmobilização de pessoal relacionado ao término do contrato de concessão da Centrovias, redução nos custos de serviços de terceiros, custos com pessoal e conserva, os quais também derivam em parte da retração sofrida pela pandemia do Covid-19 e do contínuo trabalho de otimização e contenção dos gastos. Já no acumulado do ano o valor foi de R\$ 548,6 milhões, redução de 14,1% em relação aos 9M19 que contabilizou R\$ 638,5 milhões, basicamente explicado pelo fatores acima e também pois em junho de 2020 foi concluída a venda de um terreno pertencente a Arteris na cidade de Ribeirão Preto no valor R\$38 milhões.

EBITDA e EBITDA Ajustado

No 3T20 (excluindo-se Centrovias), o **EBITDA** registrou um aumento de 1,8% contra o 3T19. Em valores absolutos, registrou R\$ 324,2 milhões, uma redução de 20,3% em relação ao 3T19. Já o **EBITDA Ajustado**, índice que melhor representa a geração de caixa, uma vez que expurga o efeito da provisão para manutenção de rodovias (provisão IFRIC sem efeito caixa), apresentou (excluindo-se Centrovias), redução de 0,4% em relação ao 3T19. Já na visão absoluta, registrou R\$ 412,6 milhões no 3T20, o que representa uma queda de 17,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação negativa no EBITDA e no EBITDA Ajustado é reflexo do término do contrato de concessão da Centrovias e também dos efeitos da pandemia do Covid-19 que trouxe uma desaceleração econômica e industrial com conseqüente redução no volume de tráfego das rodovias controladas pela Companhia, porém, apesar desses fatores, a constante gestão dos custos e despesas da Companhia fez com que a redução do tráfego tivesse um impacto menor no EBITDA e EBITDA Ajustado.

	EBITDA							
	(Em milhares de reais)			Var%	Var%	9M20	9M19	Var%
	3T20	2T20	3T19	3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	893.858	771.321	969.305	15,9%	-7,8%	2.612.827	2.819.078	-7,3%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	-569.701	-486.050	-562.742	17,2%	1,2%	-1.635.379	-1.746.847	-6,4%
EBITDA ¹	324.157	285.271	406.563	13,6%	-20,3%	977.448	1.072.231	-8,8%
Margem EBITDA*	53,4%	53,9%	56,3%	-0,6 p.p.	-3,0 p.p.	53,8%	52,9%	0,9 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	88.462	98.960	93.510	-10,6%	-5,4%	292.057	316.589	-7,7%
EBITDA Ajustado ²	412.619	384.231	500.073	7,4%	-17,5%	1.269.505	1.388.820	-8,6%
Margem EBITDA Ajustada*	67,9%	72,6%	69,3%	-4,7 p.p.	-1,4 p.p.	69,8%	68,5%	1,3 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade

Comentário do Desempenho

de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** registrou um resultado negativo de R\$ 128,3 milhões, apresentando uma variação de 0,03% em comparação ao 3T19 que o valor foi de R\$128,2 milhões, em função das seguintes variações:

- As **Receitas Financeiras** totalizaram **R\$27,5 milhões** no 3T20, o que representa **um aumento de 6,2%** em relação ao 3T19, quando totalizou **R\$ 25,9 milhões**. Esse efeito decorre principalmente do resultado do swap contratado no empréstimo em moeda estrangeira para proteção da variação cambial, compensando o efeito financeiro do aumento da mesma magnitude ocorrido no passivo;
- As **Despesas Financeiras** registraram uma queda de **3,7%** em relação ao 3T19 atingindo **R\$ 133,8 milhões**, decorrente principalmente do estorno de provisão da correção monetária do ônus fixo pago ao poder concedente pela ViaPaulista realizado no 3T19, além da **redução de 12,9%** nos encargos financeiros, em função da redução nas taxas de juros de mercado, pela melhora de spreads no gerenciamento do passivo financeiro.

Resultado Líquido

A Arteris registrou prejuízo de R\$ 37,9 milhões no 3T20 ante ao lucro de R\$ 19,4 milhões apresentado no 3T19. No acumulado do ano, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 31,3 milhões frente ao prejuízo de R\$ 64,6 milhões registrado nos 9M19, **o que representa uma melhora de 51,6%**.

Apesar dos efeitos pandemia do Covid-19, do término da concessão da Centrovias que tiveram um impacto negativo bastante considerável, a melhora no resultado acumulado é explicada principalmente por:

- Plena operação da ViaPaulista com 100% das praças de pedágio operacionais
- Melhora na gestão e eficiência na linha de custos e despesas demonstrando forte atuação do management
- Redução dos encargos financeiros em função da redução das taxas de juros e do processo de otimização do passivo financeiro.
- Conclusão de operação de *Sale&LeaseBack*, de um terreno não operacional pertencente a Arteris na cidade de Ribeirão Preto no valor de R\$38 milhões, racionalizando o uso deste.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2020, a **dívida bruta** da Companhia totalizou **R\$ 8,4 bilhões**, enquanto a **dívida líquida** totalizou **R\$ 7,1 bilhões**, conforme descritas na tabela abaixo:

Comentário do Desempenho

Endividamento (Em milhares de reais)	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19
Dívida Bruta	8.369.451	8.244.160	7.941.061	1,5%	5,4%
Curto Prazo	1.193.627	1.116.935	1.888.021	6,9%	-36,8%
Longo Prazo	7.175.824	7.127.225	6.053.040	0,7%	18,5%
Posição de Caixa	1.260.481	1.168.590	1.254.277	7,9%	0,5%
Caixa e equivalentes de caixa	1.092.354	1.074.596	1.126.045	1,7%	-3,0%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	168.127	93.994	128.232	78,9%	31,1%
Instrumento Financeiro Derivativo	24.494	101.191	22.670	-75,8%	8,0%
Dívida Líquida	7.084.476	6.974.379	6.664.114	1,6%	6,3%

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão da 1ª rodada de concessões estaduais do Estado de São Paulo, as concessionárias devem pagar um ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 3T20 não houve o pagamento, enquanto que no 9M20, o montante pago foi de R\$ 0,8 milhões, uma redução de 88,3% comparado com o 9M19, uma vez que todas as concessões já finalizaram suas obrigações de pagamento, sendo a última parcela paga pela concessionária Intervias em janeiro de 2020.

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **investimento total** realizado pela Companhia no 3T20 somou **R\$ 344,8 milhões**, sendo R\$ 116,4 milhões nas concessões estaduais e R\$ 225,5 milhões nas concessões federais. Deste total, R\$ 275,7 milhões foram destinados para obras de expansão (registradas no ativo intangível e imobilizado) e R\$ 69,0 milhões corresponderam à manutenção realizada. No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris atingiu R\$ 984,3 milhões.

A tabela abaixo demonstra a distribuição dos investimentos:

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T20			9M20		
	Total	Intangível e Imobilizado	Manutenção	Total	Intangível e Imobilizado	Manutenção
Autovias	5.879	5.879	0	9.792	9.792	0
Centrovias	5.809	4.697	1.112	33.095	26.024	7.071
Intervias	17.974	2.620	15.354	48.469	18.366	30.103
Vianorte	2.379	2.379	0	4.902	4.902	0
Via Paulista	84.335	84.335	0	208.581	208.581	0
Estaduais	116.376	99.910	16.466	304.839	267.665	37.174
Planalto Sul	11.767	8.315	3.452	56.004	45.285	10.719
Fluminense	32.968	22.650	10.318	108.023	85.825	22.198
Fernão Dias	37.226	18.042	19.184	96.217	48.221	47.996
Régis Bittencourt	33.446	23.098	10.348	124.085	82.191	41.894
Litoral Sul	110.086	100.841	9.245	284.309	244.668	39.641
Federais	225.493	172.946	52.547	668.638	506.190	162.448
Total	341.869	272.856	69.013	973.477	773.855	199.622
<i>Outros invest. e ajustes de consolidação</i>	2.885	2.885	0	10.838	10.838	0
Total	344.754	275.741	69.013	984.315	784.693	199.622

Comentário do Desempenho

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em milhares de reais, em 30 de setembro de 2020, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.09.2020					Total
	Autovias Previsão de 2020	Centrovias Previsão de 2020	Intervias Previsão de 2020 a 2028	Vianorte Previsão de 2020	ViaPaulista Previsão de 2020 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	17.353	2.339	54.930	1	4.254.063	4.328.686
Conserva especial	-	5.388	5.817	4.885	1.460.480	1.476.570
	<u>17.353</u>	<u>7.727</u>	<u>60.747</u>	<u>4.886</u>	<u>5.714.543</u>	<u>5.805.256</u>

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e, em 30 de setembro de 2020, estas obras estão estimadas em R\$120 milhões, não inclusos no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em milhares de reais, em 30 de setembro de 2020, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.09.2020					Total
	Previsão de 2020 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	
Melhorias na infraestrutura	149.295	579.892	491.195	677.587	211.938	2.109.907
Recuperações/Manutenções	254.096	410.180	738.141	384.747	566.865	2.354.029
	<u>403.391</u>	<u>990.072</u>	<u>1.229.336</u>	<u>1.062.334</u>	<u>778.803</u>	<u>4.463.936</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2020 estas obras estão estimadas em R\$3,6 bilhões, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Quanto à controlada Planalto Sul, a Sociedade informa que continua com as negociações para firmar, em condições semelhantes, um TAC com a ANTT, mas segue apresentando suas justificativas e defesas administrativas em procedimentos de não conformidades.

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 82,3% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

Comentário do Desempenho

Covid-19

Os impactos da pandemia da Covid-19 iniciada em meados de março de 2020, mesmo que em menores proporções, ainda se estenderam durante o 3T20, impactando diretamente o tráfego pedagiado. Ao longo do trimestre, algumas medidas mais restritivas sanitárias e de circulação foram paulatinamente sendo retiradas e flexibilizadas.

Ainda assim, mesmo nesse cenário de melhoria, a Companhia manteve as medidas mitigantes e de proteção que já haviam sido tomadas logo no início da pandemia:

- Manutenção do Comitê de crise específico para avaliar os impactos e medidas necessárias a serem tomadas;
- Manutenção da política de *home office* para todos os colaboradores em funções administrativas e com condições de atuar nessa modalidade;
- Manutenção do rodízio de colaboradores das áreas operacionais em que não é possível a adoção de *home office*, evitando-se a exposição do maior número de colaboradores possível;
- Suspensão de viagens nacionais e internacionais;
- Suspensão de reuniões externas e reuniões com terceiros dentro dos escritórios;
- Constante comunicação da liderança trazendo todos os novos desdobramentos a respeito de conscientização dos riscos, prevenção, medidas tomadas e orientações das autoridades;
- Atuação frente ao mercado e aos principais bancos a fim de preservar, otimizar e antecipar linhas de crédito e liquidez.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do tráfego dentro do trimestre em comparação aos mesmos períodos do ano passado:

Comentário do Desempenho

Composição Tráfego - Comercial & Passeio (Mil - Veíc. Equiv.)	Jul19 x Jul20	Ago19 x Ago20	Set19 x Set20	3T19 x 3T20	9M19 x 9M20
Intervias	-5,2%	-3,1%	2,8%	-1,9%	-5,4%
Comercial	11,4%	7,2%	12,0%	10,1%	6,3%
Passeio	-30,1%	-20,1%	-11,9%	-20,9%	-22,7%
Via Paulista	-4,1%	-2,3%	5,7%	-0,3%	3,6%
Comercial	11,7%	7,6%	15,0%	11,4%	15,7%
Passeio	-27,0%	-18,0%	-8,5%	-18,1%	-13,8%
Total Estaduais	-4,6%	-2,7%	4,2%	-1,1%	-2,2%
Comercial	11,6%	7,4%	13,5%	10,8%	9,1%
Passeio	-28,5%	-19,0%	-10,2%	-19,5%	-19,1%
Planalto Sul	-3,3%	0,7%	9,4%	2,2%	-3,4%
Comercial	4,1%	4,9%	12,8%	7,2%	0,5%
Passeio	-20,0%	-9,6%	0,8%	-9,9%	-12,4%
Fluminense	-4,9%	2,6%	7,7%	1,7%	-6,4%
Comercial	9,1%	7,9%	11,2%	9,4%	3,2%
Passeio	-17,6%	-2,7%	4,2%	-5,7%	-15,2%
Fernão Dias	-6,2%	2,1%	7,5%	1,0%	-6,1%
Comercial	4,4%	6,6%	10,7%	7,2%	-1,1%
Passeio	-26,8%	-8,6%	0,0%	-12,8%	-17,0%
Régis Bittencourt	-2,7%	2,4%	10,1%	3,2%	-3,8%
Comercial	2,5%	3,7%	9,7%	5,3%	-2,3%
Passeio	-26,2%	-5,1%	12,3%	-7,9%	-11,5%
Litoral Sul	-5,5%	0,2%	8,0%	0,9%	-4,5%
Comercial	4,8%	4,2%	9,9%	6,3%	0,0%
Passeio	-23,3%	-7,9%	4,3%	-9,4%	-11,9%
Total Federais	-4,8%	1,6%	8,5%	1,7%	-4,9%
Comercial	4,1%	5,0%	10,3%	6,5%	-0,9%
Passeio	-24,0%	-7,1%	3,9%	-9,8%	-14,0%
Total Consolidado	-4,7%	0,7%	7,6%	1,1%	-4,3%
Comercial	5,5%	5,4%	10,9%	7,3%	1,2%
Passeio	-25,1%	-10,2%	0,2%	-12,3%	-15,4%

Observação: No total estaduais e no total consolidado, a Centrovias foi excluída da base de cálculo.

Considerações finais:

As informações financeiras intermediárias da Sociedade, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade ou Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 12º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Arteris S.A. é uma empresa brasileira *holding* não financeira que possui o controle de diversas Sociedades de Propósito Específico (SPE’s) atuante no setor de concessões rodoviárias.

A Arteris S.A. é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos são (i) a *holding* não financeira espanhola Participes em Brasil, (ii) o fundo Brookfield Aylesbury S.A.R.L. e (iii) a *holding* brasileira PDC Participações S.A.. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre e ao período de 9 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2020 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Exploração direta, indireta e/ou por meio de consórcios e/ou por meio de participações em outras sociedades, de negócios relativos a obras, serviços públicos e/ou operação e manutenção de infraestrutura em geral através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando, a parcerias público-privadas, autorizações, permissões e concessões;
- Realização de estudos, consultoria e assistência técnica relacionadas às atividades descritas no item acima.
- Locação e administração de bens, móveis ou imóveis, próprios ou de terceiros; e
- Participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2020, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre de 01 de julho de 2020 a 30 de setembro de 2020 (“trimestre”), e no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de setembro de 2020 (“período”) não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo mencionado abaixo:

Centrovias Sistema Rodoviários S.A. (“Centrovias”)

Em 09 de janeiro de 2020 foi publicado no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à Concorrência Pública Internacional nº 01/2019 para concessão da prestação dos serviços públicos de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Piracicaba – Panorama, onde se encontra o trecho atual da Centrovias. Esta ata declara a vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao Grupo Arteris. Com isso, a Centrovias, que teve seu prazo estimado para término em 7 de maio de 2020, provisionou os passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão. A Centrovias ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 21, de 30 de abril de 2020, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de

Notas Explicativas

concessão por mais 28 dias a contar da data de 7 de maio de 2020. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 3 de junho de 2020.

No dia 3 de junho de 2020, às 24 horas, a Centrovias realizou a transferência do sistema remanescente do lote rodoviário 08 para empresa licitante vencedora da concorrência Pública Internacional nº 01/2019. No entanto, a Centrovias continuará com as tratativas junto à Artesp e DER para formalização do encerramento do contrato de concessão. Esse período tem por objetivo a verificação e aprovação das condições de devolução para viabilizar a assinatura dos Termos Provisórios e Definitivos de Devolução do Sistema Rodoviário conforme descrito no contrato de concessão. A Centrovias ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente.

Desde o dia 3 de junho de 2020, quando o contrato de concessão encerrou, a Centrovias deixou de operar as rodovias, entrando em um período de dormência.

Autopista Fluminense S.A. (“Fluminense”)

No dia 19 de maio de 2020 a Fluminense informou aos seus acionistas e ao mercado em geral e protocolou nesta data junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, pedido de adesão ao processo de relicitação referente ao objeto do Contrato de Concessão celebrado entre esta autarquia e a Fluminense, nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957/2019

Tanto a Fluminense quanto a Arteris adotarão todas as providências necessárias para o cumprimento das condições estabelecidas no processo de relicitação.

Durante as negociações com o Poder Concedente, todos os serviços de atendimento aos usuários da BR-101/RJ continuarão a ser prestados e realizados normalmente. Este processo será irrevogável e irretroatável somente após cumpridos os requisitos considerados no Decreto nº 9.957/2019 e após assinatura de aditivo segundo previsto na Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017.

A administração da Fluminense avaliou os aspectos contábeis relacionados a este fato e entendeu que não há impacto a ser refletido nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2020.

A administração segue avaliando esse tema. De acordo com o andamento do processo ajustes materiais poderão ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias da Fluminense.

A Fluminense manterá os seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre as informações adicionais relacionadas a este tema.

Covid-19

Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 a Sociedade e suas controladas analisaram os efeitos do coronavírus nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2020, face a situação adversa decorrente da pandemia do COVID-19, a Sociedade e suas controladas adotaram diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a integridade, saúde e a segurança de todos os seus colaboradores usuários e demais stakeholders, além de assegurar a continuidade dos serviços públicos prestados.

Diante da pandemia, o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou, em março de 2020 e em caráter emergencial, medidas socioeconômicas de execução imediata, dentre as quais, o *Standstill*, uma suspensão temporária por prazo de até seis meses de todo o serviço da dívida de empréstimos contratados junto ao BNDES, nas modalidades direta e indireta, com o objetivo de dar folego financeiro às companhias em um período de retração de receitas e dificuldades de obtenção de novas linhas de crédito, conforme demonstrado nos Eventos Subsequentes nota 32.

Estão elegíveis a aderir à medida apenas as companhias que estejam em dia com todas as obrigações contratuais decorrentes dos contratos com o BNDES. Uma vez elegível a aderir a medida, as companhias devem formalizar seu pedido de adesão junto ao BNDES, a formalização dessa adesão será objeto de assinatura de aditivo contratual.

As controladas, Autopista Planalto Sul S.A. (“Planalto Sul”), Fluminense, Autopista Fernão Dias S.A. (“Fernão Dias”), e Autopista Litoral Sul S.A. (“Litoral Sul”), foram consideradas todas elegíveis e tiveram o pedido de adesão

Notas Explicativas

aceito pelo BNDES. A partir de 15 de abril de 2020, já não efetuaram o pagamento de parcela de principal e juros, e assim se sucederá até 15 de setembro de 2020, voltando o pagamento ao normal a partir de 15 de outubro de 2020 inclusive. Todas as parcelas não pagas durante o período de vigência do *Standstill* serão incorporadas no saldo devedor a cada evento, o qual será exigido nos termos e prazos dos contratos vigentes.

Ainda em parceria com o BNDES, o Grupo Arteris, através da controlada Fernão Dias firmou apoio ao UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), na ajuda de populações mais vulneráveis. A Sociedade anunciou a doação de R\$300 de uma linha de crédito do BNDES para a compra e distribuição de kits com itens de higiene e alimentação, folhetos informativos para famílias vulneráveis nas favelas e periferias do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Economia, implementou medidas tributárias e não tributárias com fito de preservação do fluxo de caixa das companhias brasileiras, tendo em vista o exposto na (i) Portaria nº 139/2020, (ii) Portaria nº 245/2020; (iii) Medida Provisória nº 932/2020; e (iv) Medida Provisória nº 927/2020.

- (i) Portaria nº 139 de 3 de abril de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento do PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (art. 1º) e Contribuições Previdenciária Patronal (art. 2º) das competências março/2020 e abril/2020 (vencimentos: abril e maio, respectivamente) para o vencimento das competências dos meses julho/2020 e setembro/2020 (vencimentos: agosto e outubro, respectivamente).
- (ii) Portaria nº 245 de 15 de junho de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento da Contribuição Previdenciária Patronal (art. 1º) e do PIS e COFINS (art. 2º) da competência maio/2020 (vencimento: junho) para o vencimento da competência do mês outubro/2020 (vencimentos: novembro).
- (iii) Medida Provisória nº 932 de 31 de março de 2020 reduziu as alíquotas aplicáveis ao das contribuições parafiscais destinadas a entidades privadas de serviços (assistência) social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical (Sistema S), até 30 de junho de 2020.
- (iv) Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas a: *a)* diferirem o pagamento do FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (art. 19) das competências dos meses de março, abril e maio para as competências imediatamente subsequentes, podendo inclusive ser pagamentos parcelados, conforme estabelece o artigo 20 do referido diploma normativa; *b)* antecipação de férias individuais; *c)* postergação do pagamento da remuneração de férias até o 5º (quinto) dia útil do mês imediatamente subsequente ao gozo das férias; e *d)* a concessão de um terço de férias em abono dar-se-á, única e exclusivamente, mediante concordância do empregador (parágrafo único, art. 8º).

O Grupo Arteris adotou estes benefícios previstos nas medidas tributária e não tributárias (FGTS) implementadas pela União, através do diferimento de tributos e do FGTS, redução das alíquotas do sistema S na determinação das contribuições parafiscais destinadas a outras entidades, concessão de férias antecipadas, postergação do pagamento da remuneração de férias e abono pecuniário de férias.

Diante do prolongamento do estado de calamidade pública originário da pandemia, a Sociedade, de modo complementar, implementou a suspensão do contrato de trabalho, conforme previsto na Lei nº 14.020/2020 (conversão da Medida Provisória 936/2020), dos empregados considerados como grupo de risco do COVID-19, e que não conseguiram remanescer atuando em suas respectivas funções, integrando-os ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda.

Ressalta-se, por fim, que as medidas mencionadas acima não excluem a adoção de medidas adicionais e complementares, como a inclusão de novo grupo de colaboradores no programa imediatamente acima mencionado, caso se verifique incompatibilidade para o desempenho de atividades, se o colaborador possuir novo diagnóstico, considerando-o no grupo de risco.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de preparação

Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas e estão apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”, identificadas como Controladora. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do Grupo Arteris do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as demonstrações contábeis individuais e consolidada intermediárias contêm notas explicativas que elucidam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo Arteris desde a sua última demonstração financeira anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria em 11 de novembro de 2020.

As informações contábeis financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, bem como suas debêntures conforme os prazos divulgados nas notas explicativas 14 e 15.

O Grupo reconheceu prejuízo líquido de R\$31.306 mil para o período findo em 30 de setembro de 2020 e, nessa data o um passivo circulante e excedeu o ativo circulante em R\$626.199 (R\$706.577 em 31 de dezembro de 2019).

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A Administração reconhece que existe a possibilidade de uma certa incerteza sobre a capacidade da Sociedade e suas controladas para cumprir com às suas necessidades de financiamento e para refinarciar ou pagar seus empréstimos, financiamentos bancários e debêntures à medida que vencem. No entanto, conforme descrito acima, a administração tem uma expectativa razoável de que a Sociedade e suas controladas terão recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é material.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individual e consolidada, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Notas Explicativas

Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” nas IFRSs, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Sociedade não adotou de forma antecipada para a preparação dessas informações contábeis intermediárias, sendo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade e suas controladas.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>				
Caixa e contas bancárias	220	392	13.045	22.129
Aplicações financeiras	194.501	4.453	940.744	348.727
Total	194.721	4.845	953.789	370.856
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
<u>Aplicações financeiras</u>				
Fundos de investimentos	26.405	3.239	138.565	200.222
Total	26.405	3.239	138.565	200.222

Os recursos aplicados diretamente em títulos ou por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 70,9% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,1% em 31 de dezembro de 2019). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade e de suas controladas.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber	138.755	-	143.093	-
Cupons de pedágio a receber	4.381	-	4.674	-
Cartões de pedágio a receber	1.513	-	814	-
Receitas acessórias a receber (a)	8.520	7.330	16.979	-
Outras receitas a receber	1.196	256	888	183
Regulatórios a receber - Poder concedente	-	4.109	-	3.898
Total	154.365	11.695	166.448	4.081

- (a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

Notas Explicativas

Cronograma de recebimento	Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos a vencer	153.652	11.695	164.318	4.081
Créditos vencidos até 60 dias	237	-	1.116	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	121	-	262	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	355	-	752	-
	154.365	11.695	166.448	4.081

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda esperada com recebíveis em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. O prazo médio de recebimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (a)	45.884	41.234	86.692	79.125
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	42	-	3.088	2.534
IRPJ e CSLL sobre saldos negativos (b)	35.640	32.106	61.469	57.052
	81.566	73.340	151.249	138.711
Programa de Integração Social - PIS	244	400	2.014	1.158
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	996	1.842	13.919	4.951
Instituto nacional do seguro social - INSS	-	-	100	122
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	25	25	1.436	1.230
Outros	1.239	1.238	2.710	2.673
Total	2.504	3.505	20.179	10.134
Total geral	84.070	76.845	171.428	148.845
Total do circulante	59.105	29.803	82.849	59.877
Total do não circulante	24.965	47.042	88.579	88.968
	84.070	76.845	171.428	148.845

- (a) Imposto de renda retido na fonte sobre mútuos e debêntures com partes relacionadas, que poderá ser compensado nos períodos subsequentes.
- (b) Saldo negativo referente a apurações dos períodos e trimestres findos de 2020, ao ano calendário de 2019 e anteriores, passível de compensação com tributos administrados pela receita federal.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres e períodos findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.286)	(45.103)	51.669	(36.188)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	15.397	15.335	(17.567)	12.304
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(2.156)	4.602	(2.292)	(253)
Compensação de prejuízo fiscal	(68)	(2)	-	-
Variação cambial	23.796	(5.683)	(3.701)	(4.711)
Instrumento derivativo	(25.993)	2.378	4.928	6.156
Total	10.976	16.630	(18.632)	13.496
Impostos diferidos não constituídos	3.630	2.833	13.606	41.944
Despesa contabilizada	7.346	13.797	(32.238)	(28.448)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(22.750)	(95.733)	(45.290)	(115.461)
Diferido	30.096	109.530	13.052	87.013
	7.346	13.797	(32.238)	(28.448)
Alíquota efetiva de impostos	(16%)	(31%)	(62%)	79%

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.087)	(31.307)	19.370	(66.066)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	12.950	10.644	(6.586)	22.462
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	(3.253)	(757)	15.391	4.761
Juros sobre o capital próprio	(1.969)	(7.175)	(1.889)	(6.341)
Outras diferenças permanentes	(1.692)	4.220	(1.601)	(86)
Compensação de prejuízo fiscal	(68)	(2)	-	-
Variação cambial	23.796	(5.683)	(3.701)	(4.711)
Instrumento derivativo	(25.993)	2.378	4.928	6.156
Total	3.771	3.625	6.542	22.241
Impostos diferidos não constituídos	3.625	3.625	6.542	22.241
Despesa contabilizada	146	-	-	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	146	-	-	-
	146	-	-	-
Alíquota efetiva de impostos	(0%)	0%	0%	0%

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas da controladora e das controladas Latina Manutenção e Arteris Participações, que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o reconhecimento integral do ativo fiscal diferido. Este valor está acumulado em 30 de setembro de 2020 em R\$61.752 para a controladora e R\$58.123 para o consolidado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Saldos patrimoniais representados por:

Notas Explicativas

Não circulante	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo		Imposto de renda e contribuição social diferido passivo		Total	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Diferenças temporárias ativas						
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	2.077.036	1.877.366	-	-	2.077.036	1.877.366
Provisão de participação nos lucros	16.351	28.235	1.171	1.936	17.522	30.171
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	106.128	106.567	2.725	2.470	108.853	109.037
Outras provisões	29.730	26.672	743	121	30.473	26.793
Provisão para manutenção de rodovias	509.406	402.549	5.354	11.320	514.760	413.869
Amortização acumulada de obras futuras	23.861	17.183	-	-	23.861	17.183
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	20.409	14.191	-	-	20.409	14.191
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(7)	(43)	(4)	(2)	(11)	(45)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	13.691	14.065	-	-	13.691	14.065
Arrendamentos - IFRS 16 (CPC 06(R2))	3.401	2.750	52	28	3.453	2.778
Ajuste dos encargos financeiros (Contas a receber poder concedente)	122	333	-	-	122	333
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)						
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	84.591	84.591	-	-	84.591	84.591
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(84.590)	(84.591)	-	-	(84.590)	(84.591)
Estorno de capitalização de juros	684	621	-	-	684	621
Amortização estorno de capitalização de juros	(214)	(168)	-	-	(214)	(168)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	2.800.599	2.490.321	10.041	15.873	2.810.640	2.506.194
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Total	952.204	846.709	3.414	5.397	955.618	852.106
Diferenças temporárias passivas						
Direito de concessão incorporado (c)	-	-	(9.609)	(10.592)	(9.609)	(10.592)
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	4.373	5.082	-	-	4.373	5.082
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(34)	(2)	-	-	(34)	(2)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)						
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(593.945)	(593.945)	(23.317)	(23.317)	(617.262)	(617.262)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	187.820	163.293	10.254	8.911	198.074	172.204
Estorno de capitalização de juros	683	754	2	2	685	756
Amortização estorno de capitalização de juros	(211)	(201)	-	-	(211)	(201)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(401.314)	(425.019)	(22.670)	(24.996)	(423.984)	(450.015)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Total	(136.447)	(144.506)	(7.708)	(8.499)	(144.155)	(153.005)
Total do imposto de renda e contribuição social	815.757	702.203	(4.294)	(3.102)	811.463	699.101
Impostos diferidos não constituídos	61.752	58.920	-	-	61.752	58.920
Total do imposto de renda e contribuição social	754.005	643.283	(4.294)	(3.102)	749.711	640.181

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Autovias, Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul, Latina Manutenção e ViaPaulista S.A. (“ViaPaulista”).
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do Livro de apuração do Lucro Real – LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 conforme previsto. Dessa forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Movimentos de resultados representados por:

Notas Explicativas

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo fiscal e base negativa	25.419	199.670	84.630	384.094
Provisão de participação nos lucros	(1.311)	(12.649)	(1.399)	380
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	2.531	(184)	823	(8.961)
Direito de concessão incorporado	327	983	328	1.172
Outras provisões	9.056	3.676	3.598	7.581
Provisão para manutenção de rodovias	27.815	100.891	(13.857)	37.328
Amortização acumulada de obras futuras	2.188	6.678	(863)	2.278
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.105	5.509	5.798	9.105
Pis e Cofins s/receitas	-	-	203	(10.230)
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(3)	2	(7)	67
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(126)	(374)	1.042	1.230
Diferido gastos pré operacionais (federais)	-	-	(94)	(2.168)
Arrendamentos - CPC 06 (R2) IFRS 16	2	675	(1.095)	2.194
Ajuste dos encargos financeiros (Contas a receber poder concedente)	(72)	(211)	-	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14				
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	8.620	25.870	8.619	23.063
Estorno de capitalização de juros	(3)	(3)	-	(12)
Amortização estorno de capitalização de juros	(20)	(57)	(23)	(3)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	77.528	330.476	87.703	447.118
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	26.360	112.362	29.819	152.020
Impostos diferidos não constituídos	(3.736)	2.832	16.767	65.007
Total do imposto de renda e contribuição social	30.096	109.530	13.052	87.013

A Sociedade possui créditos fiscais, que não estão sendo constituídos devido a mesma ser uma holding e não gerar resultado tributável.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Períodos a findar-se em:

Impostos diferidos	Ativo não circulante
2020	-
2021	3.346
2022	59.281
2023	76.185
2024	90.539
2025	107.439
Após 2025	369.402
	706.192

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos.

Os valores dessas aplicações em 30 de setembro de 2020 são de R\$59.202 na controladora e R\$168.127 (R\$106.019 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

A seguir consta breve descrição dessas obrigações:

BNDES - Concessionárias Federais

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 35% e 71% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento

Notas Explicativas

Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de setembro de 2020, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 84,3% da variação do CDI (97,51% em 31 de dezembro de 2019).

BNDES – ViaPaulista

A ViaPaulista deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 62% da arrecadação das praças de pedágio até 31 de dezembro de 2023. A partir de 1º de janeiro de 2024 esse percentual passará para 67% até 31 de dezembro de 2028. A partir de 1º de janeiro de 2029 até 31 de dezembro de 2034 esse percentual passará para 70%. A partir de 1º de janeiro de 2035 até o final e integral cumprimento das obrigações garantidas esse percentual passará para 73%.

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva, pagamentos e taxas.

A Sociedade deve manter depositada em conta pagamentos de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente para o pagamento da próxima parcela vencida; na conta reserva, deverão ser mantidas parcelas vencidas nos três meses subsequentes, caso o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) esteja igual ou superior a 1,3 ou até que seja medido o ICSD pela primeira vez; ou parcelas vencidas nos quatro meses subsequentes, caso o ICSD esteja menor do que 1,3 e igual ou superior a 1,2; ou parcelas vencidas nos cinco meses subsequentes, caso o ICSD esteja menor do que 1,2 e igual ou superior a 1,1; na conta Taxas, deverá manter o saldo mínimo para o pagamento das obrigações contratuais referente a parcela vencida do Ônus Variável e Taxa de Fiscalização, equivalente a 6% da receita diária reconhecida.

Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

Assim que o montante esteja disponível na conta livre, deverá ser transferida para a conta Conserva Especial, o montante referente ao que for maior entre o valor equivalente a (i) 75% da Provisão para Conservação Especial ou Manutenção; ou (ii) a 75% dos valores indicados para cada ano na tabela que consta no contrato de financiamento com o BNDES, corrigidos pelo IPCA.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

30.09.2020											
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	186.143	5.770	196.418	202.188	14.235	1.810	16.045	10.468	578
Centrovias	101.483.834	100%	228.347	32.086	219.096	251.182	20.699	2.136	22.835	162.672	66.337
Intervias (*)	4.763.110	51%	243.312	229.562	1.307.372	1.536.934	278.734	1.014.888	1.293.622	324.468	96.523
Vianorte	1.132.038	100%	137.346	3.263	163.728	166.991	25.677	3.968	29.645	7.362	(2.487)
ViaPaulista	1.397.784.793	100%	1.441.268	469.077	2.345.198	2.814.275	129.179	1.243.828	1.373.007	533.020	56.414
Planalto Sul	1.721.076.003	100%	782.968	45.902	1.355.063	1.400.965	128.370	489.627	617.997	158.702	(36.923)
Fluminense	658.918.293	100%	746.834	30.076	2.156.127	2.186.203	433.748	1.005.621	1.439.369	246.763	(53.610)
Fernão Dias	2.284.105.562	100%	1.108.369	69.265	1.972.380	2.041.645	285.920	647.356	933.276	307.859	(56.426)
Régis Bittencourt	657.300.291	100%	882.321	121.227	2.686.145	2.807.372	131.855	1.793.196	1.925.051	384.055	(51.837)
Litoral Sul	1.432.019.209	100%	1.127.625	41.436	3.338.401	3.379.837	900.358	1.351.854	2.252.212	477.459	(27.575)
Latina Manutenção	80.798.345	100%	86.883	72.643	27.042	99.685	10.088	2.714	12.802	55.871	7.117
Arteris Participações	1.158	100%	129.988	13.718	119.223	132.941	2.953	-	2.953	-	46.958

30.09.2019											
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	191.292	12.158	201.764	213.922	18.921	3.709	22.630	201.148	82.034
Centrovias	101.483.834	100%	195.051	66.828	189.282	256.110	58.248	2.811	61.059	304.987	107.390
Intervias (*)	4.763.110	51%	254.409	718.132	1.223.143	1.941.275	679.205	1.007.661	1.686.866	424.886	108.829
Vianorte	1.132.038	100%	144.191	14.507	149.802	164.309	17.118	3.000	20.118	2.155	361
ViaPaulista	1.338.852.754	100%	1.369.578	274.305	2.104.928	2.379.233	111.585	898.070	1.009.655	278.950	11.489
Planalto Sul	1.721.076.003	100%	810.141	31.614	1.320.145	1.351.759	108.623	432.995	541.618	170.221	(55.132)
Fluminense	658.918.293	100%	810.478	26.212	2.097.306	2.123.518	221.384	1.091.656	1.313.040	263.723	(73.280)
Fernão Dias	2.284.105.562	100%	1.167.877	49.899	1.990.554	2.040.453	240.943	631.633	872.576	343.149	(41.733)
Régis Bittencourt	657.300.291	100%	1.134.097	137.937	2.779.264	2.917.201	876.809	906.295	1.783.104	400.779	(65.700)
Litoral Sul	1.432.019.209	100%	1.154.642	35.616	3.026.517	3.062.133	229.912	1.677.579	1.907.491	429.092	(56.669)
Latina Manutenção	54.948.344	100%	79.432	58.670	38.388	97.058	14.090	3.536	17.626	49.474	(3.625)
Arteris Participações	1.158	100%	132.005	11.101	124.660	135.761	3.756	-	3.756	-	53.366

(*) 49% da participação pertence a Arteris Participações.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de investimentos na Controladora no período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é como segue:

	Controladora				Saldo em 30.09.2020
	Saldo em 31.12.2019	Aporte / Devolução de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	
Autovias	185.566	-	-	578	186.144
Centrovias	194.751	-	(32.741)	66.337	228.347
Intervias	118.278	-	(43.416)	49.227	124.089
Vianorte	139.833	-	-	(2.487)	137.346
ViaPaulista	1.391.854	-	(7.000)	56.414	1.441.268
Planalto Sul	811.691	8.200	-	(36.923)	782.968
Fluminense	794.944	5.500	-	(53.610)	746.834
Fernão Dias	1.164.795	-	-	(56.426)	1.108.369
Régis Bittencourt (*)	1.094.158	(160.000)	-	(51.837)	882.321
Litoral Sul	1.155.200	-	-	(27.575)	1.127.625
Latina Manutenção	87.837	17.050	(25.121)	7.117	86.883
Arteris Participações	120.726	-	(37.696)	46.958	129.988
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	7.259.652	(129.250)	(145.974)	(2.227)	6.982.201

(*) Restituição de capital em moeda corrente, e sem o cancelamento de quaisquer ações conforme ata constituída em 20 de janeiro de 2020.

	Controladora				Saldo em 30.09.2019
	Saldo em 31.12.2018	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	
Autovias	152.858	-	(43.600)	82.034	191.292
Centrovias	177.511	-	(89.850)	107.390	195.051
Intervias	100.301	-	(26.054)	55.502	129.749
Vianorte	143.830	-	-	361	144.191
ViaPaulista	1.242.089	116.000	-	11.489	1.369.578
Planalto Sul	811.773	53.500	-	(55.132)	810.141
Fluminense	772.258	111.500	-	(73.280)	810.478
Fernão Dias	1.130.610	79.000	-	(41.733)	1.167.877
Régis Bittencourt	1.248.400	-	(48.603)	(65.700)	1.134.097
Litoral Sul	1.165.811	45.500	-	(56.669)	1.154.642
Latina Manutenção	59.157	23.900	-	(3.625)	79.432
Arteris Participações	100.735	-	(22.096)	53.366	132.005
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	7.105.352	429.400	(230.203)	14.003	7.318.552

Notas Explicativas

11. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Controladora			
	Veículos (c)	Imóveis (f)	Outros (g)	Total
Custo direito de uso				
Saldo em 31.12.2019	1.611	8.274	1.619	11.504
Adições	299	42.233	-	42.532
Saldo em 30.09.2020	1.910	50.507	1.619	54.036
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2019	(1.134)	(1.662)	(1.157)	(3.953)
Amortização	(776)	(1.666)	(319)	(2.761)
Saldo em 30.09.2020	(1.910)	(3.328)	(1.476)	(6.714)
Direito de uso líquido				
Saldo em 31.12.2019	477	6.612	462	7.551
Saldo em 30.09.2020	-	47.179	143	47.322
Taxas de amortização - a.a.	71%	5%	80%	

	Controladora			
	Veículos (c)	Imóveis (f)	Outros (g)	Total
Custo direito de uso				
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-
Adoção inicial	1.570	8.315	1.619	11.504
Saldo em 30.09.2019	1.570	8.315	1.619	11.504
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-
Amortização	(849)	(1.246)	(890)	(2.985)
Saldo em 30.09.2019	(849)	(1.246)	(890)	(2.985)
Direito de uso líquido				
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2019	721	7.069	729	8.519
Taxas de amortização - a.a.	71%	29%	80%	

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Outros (g)	Total
Custo direito de uso								
Saldo em 31.12.2019	71.991	16.568	5.696	5.898	2.133	11.590	3.191	117.067
Adições	13.294	2.412	2.262	1.379	32	43.934	259	63.572
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	461	-	(461)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2020	85.285	18.980	7.958	7.277	2.626	55.524	2.989	180.639
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2019	(22.471)	(5.851)	(3.827)	(2.655)	(1.179)	(3.009)	(2.220)	(41.212)
Amortização	(18.907)	(4.492)	(2.834)	(2.091)	(675)	(2.616)	(951)	(32.566)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	(447)	-	447	-
Saldo em 30.09.2020	(41.378)	(10.343)	(6.661)	(4.746)	(2.301)	(5.625)	(2.724)	(73.778)
Direito de uso líquido								
Saldo em 31.12.2019	49.520	10.717	1.869	3.243	954	8.581	971	75.855
Saldo em 30.09.2020	43.907	8.637	1.297	2.531	325	49.899	265	106.861
Taxas de amortização - a.a.	43%	47%	71%	57%	75%	45%	71%	

	Consolidado							
	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Outros (g)	Total
Custo direito de uso								
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial	69.767	16.814	6.728	4.964	1.983	11.395	3.076	114.727
Saldo em 30.09.2019	69.767	16.814	6.728	4.964	1.983	11.395	3.076	114.727
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(16.182)	(4.298)	(3.388)	(1.485)	(857)	(2.208)	(1.651)	(30.069)
Saldo em 30.09.2019	(16.182)	(4.298)	(3.388)	(1.485)	(857)	(2.208)	(1.651)	(30.069)
Direito de uso líquido								
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2019	53.585	12.516	3.340	3.479	1.126	9.187	1.425	84.658
Taxas de amortização - a.a.	41%	44%	57%	36%	48%	46%	57%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.
 (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
 (c) Refere-se a veículos administrativos.
 (d) Refere-se a veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais.
 (e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.
 (f) Refere-se a locação de sedes administrativas, pedreiras e terrenos.
 (g) Referem-se a locação de máquinas de café e itens diversos.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Controladora								
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31.12.2019	1.929	8.181	224	11.808	586	1.145	1.312	-	25.185
Adições	28	1.083	-	(2)	-	11	-	15	1.135
Transferências/Reclassificações (*)	221	765	-	1.011	-	104	-	(15)	2.086
Alienações/baixas	-	-	-	(1.635)	(586)	-	-	-	(2.221)
Saldo em 30.09.2020	2.178	10.029	224	11.182	-	1.260	1.312	-	26.185
Depreciação acumulada									
Saldo em 31.12.2019	(1.519)	(2.393)	(224)	(6.503)	-	(671)	(738)	-	(12.048)
Depreciações	(85)	(901)	-	(471)	-	(120)	(87)	-	(1.664)
Transferências/Reclassificações	(6)	(42)	-	8	-	-	-	-	(40)
Alienações/baixas	-	1	-	530	-	-	-	-	531
Saldo em 30.09.2020	(1.610)	(3.335)	(224)	(6.436)	-	(791)	(825)	-	(13.221)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31.12.2019	410	5.788	-	5.305	586	474	574	-	13.137
Saldo em 30.09.2020	568	6.694	-	4.746	-	469	487	-	12.964
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	-	10%	10%	-	-

	Controladora								
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31.12.2018	2.011	3.872	385	8.617	586	1.007	1.315	111	17.904
Adições	-	4.178	-	597	-	-	-	4.529	9.304
Transferências/Reclassificações	38	6	-	4.538	-	58	-	(4.640)	-
Alienações/baixas	-	-	(161)	(1.988)	-	(1)	(4)	-	(2.154)
Saldo em 30.09.2019	2.049	8.056	224	11.764	586	1.064	1.311	-	25.054
Depreciação acumulada									
Saldo em 31.12.2018	(1.513)	(1.770)	(384)	(7.131)	-	(524)	(623)	-	(11.945)
Depreciações	(92)	(361)	-	(423)	-	(110)	(89)	-	(1.075)
Alienações/baixas	-	-	161	1.203	-	1	3	-	1.368
Saldo em 30.09.2019	(1.605)	(2.131)	(223)	(6.351)	-	(633)	(709)	-	(11.652)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31.12.2018	498	2.102	1	1.486	586	483	692	111	5.959
Saldo em 30.09.2019	444	5.925	1	5.413	586	431	602	-	13.402
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	-	10%	10%	-	-

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31.12.2019	15.628	33.143	23.998	30.087	1.253	52.623	1.714	173	158.619
Adições	83	1.982	79	(2)	-	815	-	4.331	7.288
Transferências/reclassificações (*)	221	868	-	1.011	-	104	-	51	2.255
Alienações/baixas	(130)	(69)	(10.474)	(4.839)	(586)	(14.806)	-	(149)	(31.053)
Saldo em 30.09.2020	15.802	35.924	13.603	26.257	667	38.736	1.714	4.406	137.109
Depreciação acumulada									
Saldo em 31.12.2019	(11.506)	(18.274)	(19.447)	(20.042)	-	(31.552)	(948)	-	(101.769)
Depreciações	(518)	(3.091)	(1.366)	(2.515)	-	(3.071)	(87)	-	(10.648)
Transferências/reclassificações	(6)	(42)	-	8	-	-	-	-	(40)
Alienações/baixas	117	50	9.595	3.570	-	12.259	-	-	25.591
Saldo em 30.09.2020	(11.913)	(21.357)	(11.218)	(18.979)	-	(22.364)	(1.035)	-	(86.866)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31.12.2019	4.122	14.869	4.551	10.045	1.253	21.071	766	173	56.850
Saldo em 30.09.2020	3.889	14.567	2.385	7.278	667	16.372	679	4.406	50.243
Taxas de depreciação - a.a.	16%	21%	21%	6%	-	16%	13%	-	-

	Consolidado								
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31.12.2018	16.019	25.331	26.302	27.704	1.253	51.350	1.717	376	150.052
Adições	171	8.138	761	635	-	2.580	-	4.534	16.819
Transferências/reclassificações	45	(54)	-	4.631	-	43	-	(4.749)	(84)
Alienações/baixas	(98)	(257)	(2.652)	(2.926)	-	(1.210)	(4)	-	(7.147)
Saldo em 30.09.2019	16.137	33.158	24.411	30.044	1.253	52.763	1.713	161	159.640
Depreciação acumulada									
Saldo em 31.12.2018	(11.274)	(15.624)	(19.995)	(18.657)	-	(28.935)	(793)	-	(95.278)
Depreciações	(548)	(2.573)	(1.556)	(2.538)	-	(3.234)	(118)	-	(10.567)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	81	243	2.154	1.978	-	748	3	-	5.207
Saldo em 30.09.2019	(11.741)	(17.954)	(19.397)	(19.217)	-	(31.421)	(908)	-	(100.638)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31.12.2018	4.745	9.707	6.307	9.047	1.253	22.415	924	376	54.774
Saldo em 30.09.2019	4.396	15.204	5.014	10.827	1.253	21.342	805	161	59.002
Taxas de depreciação - a.a.	24%	31%	30%	6%	-	25%	13%	-	-

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL E INTANGÍVEL EM ANDAMENTO

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2019	59.796	10.699	70.495
Adições	528	8.711	9.239
Transferências/Reclassificações (*)	8.274	(10.360)	(2.086)
Alienações/baixas	(1.729)	-	(1.729)
Saldo em 30.09.2020	66.869	9.050	75.919
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2019	(31.223)	-	(31.223)
Amortizações	(9.326)	-	(9.326)
Transferências/Reclassificações	40	-	40
Alienações/baixas	1.038	-	1.038
Saldo em 30.09.2020	(39.471)	-	(39.471)
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2019	28.573	10.699	39.272
Saldo em 30.09.2020	27.398	9.050	36.448
Taxas de amortização - a.a.	20%		

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

Os saldos dos intangíveis em andamento se referem a softwares em desenvolvimento.

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2018	46.689	13.893	60.582
Adições	745	5.608	6.353
Transferências/Reclassificações	11.818	(11.818)	-
Alienações/baixas	(1)	-	(1)
Saldo em 30.09.2019	59.251	7.683	66.934
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2018	(20.497)	-	(20.497)
Amortizações	(7.837)	-	(7.837)
Saldo em 30.09.2019	(28.334)	-	(28.334)
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2018	26.192	13.893	40.085
Saldo em 30.09.2019	30.917	7.683	38.600
Taxas de amortização - a.a.	20%		

Notas Explicativas

		Consolidado								
		Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do intangível	Intangível em andamento (e)	Total
Custo do intangível										
Saldo em 31.12.2019		15.312.134	1.853.513	130.144	12.941	97.085	19.244	17.425.061	1.941.216	19.366.277
Adições		346.035	-	-	-	5.161	3.333	354.529	496.415	850.944
Transferências/reclassificações (*)		256.229	-	-	-	8.438	(6.841)	257.826	(260.081)	(2.255)
Alienações/baixas		(2.933)	-	-	(12.941)	(1.735)	(967)	(18.576)	-	(18.576)
Saldo em 30.09.2020		15.911.465	1.853.513	130.144	-	108.949	14.769	18.018.840	2.177.550	20.196.390
Amortização acumulada										
Saldo em 31.12.2019		(5.480.707)	(373.320)	(114.346)	(11.037)	(56.349)	-	(6.035.759)	-	(6.035.759)
Amortizações		(611.140)	(39.903)	(1.825)	(83)	(11.834)	-	(664.785)	-	(664.785)
Transferências/reclassificações		-	-	-	-	40	-	40	-	40
Alienações/baixas		371	-	-	11.120	1.038	-	12.529	-	12.529
Saldo em 30.09.2020		(6.091.476)	(413.223)	(116.171)	-	(67.105)	-	(6.687.975)	-	(6.687.975)
Intangível líquido										
Saldo em 31.12.2019		9.831.427	1.480.193	15.798	1.904	40.736	19.244	11.389.302	1.941.216	13.330.518
Saldo em 30.09.2020		9.819.989	1.440.290	13.973	-	41.844	14.769	11.330.865	2.177.550	13.508.415
Taxas de amortização - a.a. (f)		6%	4%	3%	7%	19%				

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

		Consolidado								
		Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do intangível	Intangível em andamento (e)	Total
Custo do intangível										
Saldo em 31.12.2018		14.063.406	1.853.513	130.144	12.941	79.039	25.033	16.164.076	2.000.657	18.164.733
Adições		369.259	-	-	-	5.079	2.690	377.028	483.166	860.194
Transferências/reclassificações		665.860	-	-	-	11.827	(7.471)	670.216	(670.132)	84
Alienações/baixas		(1.907)	-	-	-	(110)	(141)	(2.158)	-	(2.158)
Saldo em 30.09.2019		15.096.618	1.853.513	130.144	12.941	95.835	20.111	17.209.162	1.813.691	19.022.853
Amortização acumulada										
Saldo em 31.12.2018		(4.657.050)	(341.906)	(111.866)	(9.861)	(42.520)	-	(5.163.203)	-	(5.163.203)
Amortizações		(640.187)	(19.472)	(2.085)	(844)	(10.479)	-	(673.067)	-	(673.067)
Alienações/baixas		522	-	-	-	106	-	628	-	628
Saldo em 30.09.2019		(5.296.715)	(361.378)	(113.951)	(10.705)	(52.893)	-	(5.835.642)	-	(5.835.642)
Intangível líquido										
Saldo em 31.12.2018		9.406.356	1.511.607	18.278	3.080	36.519	25.033	11.000.873	2.000.657	13.001.530
Saldo em 30.09.2019		9.799.903	1.492.135	16.193	2.236	42.942	20.111	11.373.520	1.813.691	13.187.211
Taxas de amortização - a.a. (f)		22%	68%	68%	7%	34%				

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final de cada concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas

- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Intervias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.
- (d) Refere-se a valor assumido pela Latina Manutenção para exploração de granito e gnaisse a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Intangível em andamento, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangíveis. Sendo como principal natureza a duplicação da BR101/RJ, o contorno de Florianópolis, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.
- (f) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade complementou no montante de R\$66.020 (R\$65.910 em 30 de setembro de 2019) o valor justo dos intangíveis e intangíveis em andamento tomando como base os custos empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2020 foi de 4,94% e em 2019 5,65%, do total de juros provisionados no período, vide nota 14.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias federais do grupo e concluiu que não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2019. A administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 30 de setembro de 2020 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação neste trimestre.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As movimentações de empréstimos e financiamentos são como segue:

Controladora								
Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2020	31.12.2019
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 4,31% a.a.	set/20	Sem garantia	-	203.525
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 1,56% a.a.	mar/21	Sem garantia	282.661	-
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 1,1975% a.a.	set/21	Sem garantia	282.680	-
Total							565.341	203.525
Consolidado								
Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2020	31.12.2019
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 4,31% a.a.	set/20	Sem garantia	-	203.525
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 1,56% a.a.	mar/21	Sem garantia	282.661	-
(f)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 1,1975% a.a.	set/21	Sem garantia	282.680	-
(d)	Intervias	Real	2ª Emissão de Nota Promissória	CDI + 3,5% a.a.	abr/21	Sem garantia	205.226	-
Subtotal							770.567	203.525
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	199.255	199.973
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	39.110	38.739
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA+8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	20.661	23.744
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	291	294
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,45% a.a.	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	227.354	228.154
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP e TJLP+2,45% a.a.	nov/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	295.644	294.493
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05% a.a.	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	394.451	396.208
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25% a.a.	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	131.437	127.569
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,32% a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	450.547	451.370
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	2.983	3.011
(a)	ViaPaulista	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA+6,42% a.a.	set/45	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	815.520	442.232
Subtotal							2.577.253	2.205.787
(b)	Intervias	Real	Risco sacado	CDI + 3,5% a.a.	abr/21	Sem garantia	638	651
(b)	Planalto Sul	Real	Risco Sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	-	245
(b)	Fluminense	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	-	820
(b)	Régis Bittencourt	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	6.503	1.317
(b)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	2.099	3.245
Subtotal							9.240	6.278
Custo de transação							(50.664)	(45.427)
Total Geral							3.306.396	2.370.163
Circulante							1.098.342	467.640
Não circulante							2.208.054	1.902.523
Total							3.306.396	2.370.163

Notas Explicativas

Moeda nacional	Consolidado					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	267.134	1.944.931	2.212.065	361.964	3.290.370	3.652.334
Captações/Renovações	244.704	363.728	608.432	52.993	438.418	491.411
Juros provisionados	125.291	16.586	141.877	212.198	20.855	233.053
Imposto de renda retido sobre juros	-	-	-	-	-	-
Amortização de principal	(107.852)	-	(107.852)	(307.166)	-	(307.166)
Pagamento de juros	(62.795)	-	(62.795)	(193.760)	-	(193.760)
Transferência	68.969	(68.969)	-	884.337	(884.337)	-
AVP/Risco sacado	(8)	-	(8)	114	-	114
	535.443	2.256.276	2.791.719	1.010.680	2.865.306	3.875.986
Custo de transação	(2.442)	(48.222)	(50.664)	(5.927)	(54.347)	(60.274)
Saldo final	533.001	2.208.054	2.741.055	1.004.753	2.810.959	3.815.712

Moeda estrangeira	Controladora / Consolidado				
	30.09.2020		30.09.2019		
	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	203.525	203.525	1.913	193.740	195.653
Captações/Renovações	534.570	534.570	-	-	-
Juros provisionados	119.371	119.371	6.676	14.195	20.871
Imposto de renda retido sobre juros	(1.745)	(1.745)	319	-	319
Amortização de principal	(278.570)	(278.570)	-	-	-
Pagamento de juros	(11.810)	(11.810)	(8.802)	-	(8.802)
Transferência	-	-	207.935	(207.935)	-
Saldo final	565.341	565.341	208.041	-	208.041

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$9.240 (R\$6.278 em 31 de dezembro de 2019) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade e suas controladas para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite consolidado de R\$48.000 e taxa média de desconto para os fornecedores anteciparem seus recebíveis de 1,33% ao mês.
- (c) Dois contratos de empréstimos em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000 cada, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição à variação cambial, a Sociedade contratou também, na mesma data de contratação dos empréstimos, operações de Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter a variação cambial acrescida do spread pré-fixado de 1,56% ao ano para CDI+2,20% ao ano e de variação cambial acrescida do spread pré-fixado de 1,19% ao ano para CDI+1,80% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo e reforço de capital de giro.
- (d) Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$205.226 se refere a 2ª emissão de Notas Promissórias ocorrida em 22 de abril de 2020. Foram emitidas 10 notas promissórias ao valor nominal unitário de R\$ 20.000 cada totalizando R\$200.000. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescentado do *spread* de 3,5%a.a. e prazo de 360 dias para resgate.

Em 30 de setembro de 2020, as parcelas apresentadas no passivo não circulante relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado possuem os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas

Ano de vencimento

2021	200.848
2022	374.946
2023	381.023
2024	317.562
Após 2024	981.897
	<u>2.256.276</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES, possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. As principais são:

- 1) Não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando:

a) o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais (*)

(*) Não existem saldos considerados como outras despesas e receitas não operacionais

b) a relação entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total" for inferior a 20% (vinte por cento).

E, exclusivamente para os contratos da Autopista Planalto Sul, Autopista Fluminense, Autopista Fernão Dias e Autopista Litoral sul:

- 2) Manter uma relação mínima de 20% (vinte por cento) entre Patrimônio Líquido e "Passivo Total"
- 3) Não apresentar saldo devedor que represente mais de 15% (quinze por cento) da Receita Bruta auferida no exercício anual anterior. Exclusivamente para o fim de verificação adotam-se as seguintes definições:

Receita Bruta: receita bruta apurada conforme a legislação contábil vigente, auferida no exercício anual anterior.

Saldo devedor: saldo de dívidas contratadas e efetivamente tomadas junto a terceiros, incluindo principal, juros e todos os demais encargos, estando excluídos desse cômputo os valores referentes:

- à contratação de financiamentos cuja finalidade seja exclusivamente a aquisição de equipamentos para a operação da Emissora;
- aos mútuos concedidos à Emissora por qualquer acionista, desde que a taxa de juros não esteja superior a 2% (dois por cento) acima do CDI (Certificado de Depósito Interbancário, divulgado pela CETIP) ou 8% (oito por cento) acima do IPCA, conforme o indexador da taxa de juros do contrato de mútuo; e
- ao saldo devedor referente ao crédito decorrente dos contratos de financiamento junto ao BNDES e dos demais contratos de financiamento cujo BNDES tenha autorizado previamente.

A Sociedade e suas controladas estão adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

O valor justo dos financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.

15. DEBÊNTURES

As movimentações das debêntures são como segue:

Controladora							
Sociedade	Moeda	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2020	31.12.2019
Arteris	Real	5ª Emissão - 1ª série	1.454.224	CDI + 1,60% a.a.	out/22	1.481.200	1.473.838
Arteris	Real	5ª emissão - 3ª série	161.540	IPCA + 5,09% a.a.	out/24	186.532	176.695
						1.667.732	1.650.533
						Custo de transação (7.405)	(8.764)
						Total geral	1.660.327
							1.641.769
						Circulante	33.820
						Não Circulante	1.626.507
						Total	1.660.327
							1.641.769

Consolidado							
Sociedade	Moeda	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2020	31.12.2019
Arteris	Real	5ª Emissão - 1ª série	1.454.224	CDI + 1,60% a.a.	out/22	1.481.200	1.473.838
Arteris	Real	5ª emissão - 3ª série	161.540	IPCA + 5,09% a.a.	out/24	186.532	176.695
						1.667.732	1.650.533
Intervias	Real	5ª emissão - 1ª Série	200.000	CDI+0,47% a.a.	mai/20	-	201.208
Intervias	Real	5ª emissão - 2ª Série	191.177	CDI+0,90% a.a.	mai/23	193.449	192.430
Intervias	Real	5ª emissão - 3ª Série	282.813	CDI+1,35% a.a.	mai/25	286.659	284.818
Intervias	Real	5ª emissão - 4ª Série	126.010	IPCA+6,76% a.a.	mai/25	139.211	134.523
Intervias	Real	7ª emissão - Série única	400.000	CDI+0,69% a.a.	set/24	400.122	405.681
						1.019.441	1.218.660
ViaPaulista	Real	2ª emissão - série única	400.000	IPCA + 3,9407% a.a.	jun/27	400.231	398.137
						400.231	398.137
Planalto Sul	Real	2ª Emissão - Série Única	100.000	IPCA + 8,17% a.a.	dez/25	171.679	159.378
						171.679	159.378
Fernão Dias	Real	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53% a.a.	set/26	88.881	85.903
						88.881	85.903
Régis Bittencourt	Real	8ª Emissão - 1ª Série	1.000.000	IPCA + 4,5% a.a.	jun/31	1.064.385	1.012.520
Régis Bittencourt	Real	8ª Emissão - 2ª Série	700.000	CDI + 0,86% a.a.	jun/27	725.113	704.398
						1.789.498	1.716.918
						Custo de transação (78.092)	(85.496)
						Total geral	5.059.370
							5.144.033
						Circulante	91.600
						Não Circulante	4.967.770
						Total	5.059.370
							5.144.033

Moeda nacional	Controladora					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em inicial	21.452	1.629.081	1.650.533	25.305	1.622.939	1.648.244
Juros provisionados	57.651	3.019	60.670	92.151	4.801	96.952
Pagamento de juros	(43.471)	-	(43.471)	(56.830)	-	(56.830)
Transferência	-	-	-	1	(1)	-
	35.632	1.632.100	1.667.732	60.627	1.627.739	1.688.366
Custo de transação	(1.812)	(5.593)	(7.405)	(1.817)	(7.404)	(9.221)
Saldo final	33.820	1.626.507	1.660.327	58.810	1.620.335	1.679.145

Notas Explicativas

Moeda nacional	Consolidado					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em inicial	268.871	4.960.658	5.229.529	732.118	2.657.157	3.389.275
Captações/Renovações	-	-	-	16.000	784.000	800.000
Juros provisionados	110.933	97.032	207.965	183.918	25.589	209.507
Amortização de principal	(211.311)	-	(211.311)	(352.941)	-	(352.941)
Pagamento de juros	(88.721)	-	(88.721)	(107.873)	-	(107.873)
Transferência	21.847	(21.847)	-	206.648	(206.648)	-
	101.619	5.035.843	5.137.462	677.870	3.260.098	3.937.968
Custo de transação	(10.019)	(68.073)	(78.092)	(3.634)	(18.017)	(21.651)
Saldo final	91.600	4.967.770	5.059.370	674.236	3.242.081	3.916.317

As debêntures da 4ª, 5ª e 7ª emissões da Intervias, não possuem garantias.

As debêntures da 1ª e 3ª séries da 5ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Arteris Participações.
2. Cessão fiduciária de 100% do fluxo de dividendos da Intervias.

As debêntures da 4ª emissão da Fernão Dias e da 2ª emissão da Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As debêntures da 2ª emissão da ViaPaulista são garantidas por:

1. Fiança integral e solidária da Arteris S.A.

As debentures da 1ª e 2ª séries da 8ª emissão da Autopista Régis Bittencourt são garantidas por:

1. Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Autopista Régis Bittencourt
2. Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Autopista Régis Bittencourt
3. Direitos Emergentes da concessão

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

Em 30 de setembro de 2020, as parcelas apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2021	725.598	827.596
2022	727.112	1.114.606
2023	89.695	531.111
2024	89.695	709.994
Após 2024	-	1.852.536
Total	1.632.100	5.035.843

As debêntures de emissão da Sociedade, assim como as de emissão de suas controladas, contêm cláusulas restritivas, que caso não cumpridas, podem ensejar em vencimento antecipado conforme estipulados nas cláusulas das escrituras de emissão de cada uma dessas emissões, as quais estão devidamente arquivadas na CVM. Em 30 de setembro de 2020 a Sociedade e suas controladas, estão adimplentes em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As escrituras de emissão da 5ª e 7ª emissão de debentures da Intervias, da 2ª emissão da ViaPaulista, da 2ª emissão da Autopista Planalto Sul, da 4ª emissão da Autopista Fernão Dias e da 8ª emissão da Autopista Régis Bittencourt

Notas Explicativas

possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. Sendo as principais elencadas abaixo:

Autopista Planalto Sul e Autopista Fernão Dias

Possuem as mesmas cláusulas restritivas dos contratos com o BNDES apresentada na Nota Explicativa de Empréstimos e Financiamentos.

Intervias

- (a) Apresentar trimestralmente, índice de alavancagem menor ou igual a 3,5, o qual é calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Alavancagem} = \frac{\text{Dívida Líquida}}{(\text{EBITDA Ajustado} - \text{Ônus fixo pago})}$$

Onde:

- (i) Dívida Líquida = soma de todos os saldos dos empréstimos, financiamentos e debentures menos todas as disponibilidades.
- (ii) EBITDA Ajustado = lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice
- (iii) Ônus Fixo Pago = a soma dos pagamentos dos últimos 12 (doze) meses realizados ao Poder Concedente referentes ao direito de outorga fixo.
- (b) Apresentar trimestralmente, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,20, o qual é calculado de acordo com a seguinte fórmula

$$\text{ICSD} = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{FCAO}}{\text{Dívida Curto Prazo}}$$

Onde:

- (i) Disponibilidades = saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
- (ii) FCAO = Fluxo de Caixa de Atividade Operacionais apresentado no fluxo de caixa indireto da Emissora dos últimos 12 (doze) meses
- (iii) Dívida Curto Prazo = soma de todos os saldos dos empréstimos, financiamentos e debentures vincenda nos 12 (doze) meses subsequentes ao período de apuração.

ViaPaulista

Não realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando:

- (a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}}$$

Onde:

Notas Explicativas

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

(b) A relação entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total" for inferior a 20% (vinte por cento).

Autopista Régis Bittencourt

1 Não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando:

(a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,2, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \frac{(\text{EBITDA Ajustado} - \text{Impostos} - \text{CAPEX})}{\text{Serviço da Dívida}}$$

Onde:

- (i) EBITDA Ajustado = lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice
- (ii) Impostos Pagos = somatório do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apuração do ICSD
- (iii) CAPEX = montante investido para execução das obras e aquisição de equipamentos nos últimos 12 (doze) meses conforme descritos nos itens "Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado" e "Aquisições de Itens do Intangível" do Caixa Líquido das Atividades de Investimento constante das Demonstrações do Fluxo de Caixa Indireto

(b) a relação entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total" for inferior a 20% (vinte por cento).

2 A partir do exercício social de 2027, apresentar trimestralmente índice de alavancagem, de acordo com cada ano, menor ou igual a:

3,0 – 2027

2,5 – 2028

2,0 – 2029

1,5 – 2030

1,0 – 2031

$$\text{Alavancagem} = \frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{EBITDA Ajustado}}$$

Onde:

- (i) Dívida Líquida = soma de todos os saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures menos todas as disponibilidades.

Notas Explicativas

- (ii) EBITDA Ajustado = lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice.

A Sociedade e suas controladas estão adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

16. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 30 setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Controladas				
Contas a receber:				
Autovias S.A. (a)	448	1.255	-	-
Centrovias S.A. (a)	2.046	1.856	-	-
Intervias S.A. (a)	2.346	2.223	-	-
Vianorte S.A. (a)	293	570	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	1.469	858	-	-
Fluminense S.A. (a)	2.299	1.407	-	-
Fernão dias S.A. (a)	3.119	2.692	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	3.391	2.280	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	4.096	2.515	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.544	1.173	-	-
ViaPaulista S.A. (a)	4.077	2.177	-	-
Outras partes relacionadas:				
Contas a receber:				
PDC Participações S.A.	227	142	227	142
Contas a receber de partes relacionadas circulante	25.355	19.148	227	142
Debêntures a receber:				
Fluminense S.A. (e)	242.317	-	-	-
Litoral Sul S.A. (g)	622.872	-	-	-
Empréstimos a receber de partes relacionadas circulante	865.189	-	-	-
Juros sobre capital próprio:				
Autovias S.A. (d)	7.257	7.257	-	-
Centrovias S.A. (d)	6.231	1.951	-	-
Intervias S.A. (d)	6.656	2.858	-	-
Vianorte S.A. (d)	17.067	17.067	-	-
Arteris Participações (d)	2.627	1.531	-	-
ViaPaulista S.A. (d)	2.629	8.939	-	-
Total dos juros sobre capital próprio receber	42.467	39.603	-	-
Dividendos a receber:				
Autovias S.A. (d)	418	418	-	-
Total dos dividendos a receber	418	418	-	-
Total parte relacionada no ativo circulante	933.429	59.169	227	142

Notas Explicativas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Mútuos a receber:				
Fluminense S.A. (b)	295.324	287.270	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	639.650	622.030	-	-
Debêntures a receber:				
Planalto Sul S.A. (j)	65.410	37.531	-	-
Fluminense S.A. (e)	187.372	343.403	-	-
Fernão dias S.A. (k)	44.199	37.146	-	-
Litoral Sul S.A. (f)	239.274	669.785	-	-
Empréstimos a receber de partes relacionadas não circulante	1.471.229	1.997.165	-	-
Total do ativo não circulante	1.471.229	1.997.165	-	-
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<u>Controladas</u>				
Contas a pagar:				
Autovias S.A. (a)	-	15	-	-
Intervias S.A. (xxx)	1	-	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	-	2	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	-	8	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	-	14	-	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Contas a pagar:				
PDC Participações S.A.	-	1	-	1
Passivos com partes relacionadas circulante	1	40	-	1
Total do passivo circulante	1	40	-	1
<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Mútuos a pagar:				
Autovias S.A. (c)	61.316	75.334	-	-
Centrovias S.A. (c)	95.719	93.064	-	-
Vianorte S.A. (c)	137.766	141.605	-	-
Debêntures a pagar:				
Autovias S.A. (h)	118.834	115.661	-	-
Centrovias S.A. (i)	111.247	108.369	-	-
Intervias S.A. (g)	623.717	604.799	-	-
Empréstimos partes relacionadas não circulante	1.148.599	1.138.832	-	-
Total do passivo não circulante	1.148.599	1.138.832	-	-

A movimentação dos empréstimos com partes relacionadas do período findo em 30 de setembro de 2020 e 2019 estão representados conforme abaixo:

Ativos Circulante e Não Circulante	Controladora					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	-	1.997.165	1.997.165	1.463.958	250.388	1.714.346
Captações/Liberação	-	279.300	279.300	-	307.500	307.500
Juros provisionados	11.302	59.231	70.533	54.595	40.854	95.449
Amortização/Recebimento de principal	-	-	-	(316.775)	-	(316.775)
Pagamento/Recebimento de juros	-	-	-	(872)	-	(872)
IR recuperar	(1.695)	(8.885)	(10.580)	(8.189)	(5.070)	(13.259)
Transferências	855.582	(855.582)	-	(1.142.232)	1.142.232	-
Saldo final	865.189	1.471.229	2.336.418	50.485	1.735.904	1.786.389

Notas Explicativas

Passivos Circulante e Não Circulante	Controladora					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	-	1.138.832	1.138.832	664.886	243.112	907.998
Captações/Liberação	-	-	-	-	85.000	85.000
Juros provisionados	-	39.820	39.820	30.898	23.675	54.573
Amortização/Recebimento de principal	-	-	-	(17.149)	-	(17.149)
Pagamento/Recebimento de juros	(16.470)	-	(16.470)	(20.351)	-	(20.351)
IR recuperar	-	(6.000)	(6.000)	(4.684)	(2.679)	(7.363)
Transferências	16.470	(24.053)	(7.583)	(653.600)	653.600	-
Saldo final	-	1.148.599	1.148.599	-	1.002.708	1.002.708

Receitas(despesas) financeiras líquidas:	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Outras partes relacionadas:				
Autovias S.A.	(1.554)	(6.100)	(3.689)	(9.487)
Centrovias S.A.	(1.708)	(6.509)	(2.543)	(8.096)
Intervias S.A.	(6.047)	(22.257)	(9.262)	(28.589)
Vianorte S.A.	(1.307)	(4.954)	(2.773)	(8.401)
	(10.616)	(39.820)	(18.267)	(54.573)
Planalto Sul S.A.	1.740	1.740	-	-
Fluminense S.A.	13.280	22.164	10.988	31.666
Fernão dias S.A.	341	1.239	260	372
Régis Bittencourt S.A.	-	-	283	3.442
Litoral Sul S.A.	12.388	45.390	21.249	59.969
	27.749	70.533	32.780	95.449

(a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Sociedade adota um critério de rateio de custos da “ *Holding* ”, baseando-se na receita das empresas do Grupo, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias. A partir de 2019 os gastos com investimentos que forem rateados para as empresas do Grupo serão proporcionais aos investimentos de cada empresa.

(b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais *spread* de 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2024.

(c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais *spread* de 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal, em dezembro de 2024 para Vianorte, Autovias e Centrovias.

(d) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

(e) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Fluminense e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Fluminense. Os referidos títulos da 2ª, 3ª e 4ª serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de *spread* de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previstos para 31 de dezembro de 2021, já o título da 5ª é remunerado a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de *spread* de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros previstos para 21 de maio 2021.

(f) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª 3ª, 4ª 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Litoral Sul e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Litoral Sul. Os referidos títulos serão remunerados a uma taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do “*spread*” de 1,4% ao ano para a 2ª emissão com vencimento do principal e juros previsto para 31 de março de 2021, 1% ao ano para a 6ª e 7ª emissão com vencimento do principal e juros previstos respectivamente para 21 de maio 2021 e 31 de dezembro de 2024 e de 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e dos juros previsto para 29 de abril de 2021 para a 3ª emissão e 31 de dezembro 2021 para a 4ª e 5ª emissão.

(g) Refere-se a instrumento particular de escritura de 4ª, 6ª e 8ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Intervias e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos de outras concessões do Grupo Arteris. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de *spread* de 2,0% ao ano para a 4ª emissão, 1,2% ao ano para a 6ª emissão e 1,0% para a 8ª emissão, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2021 para 4ª emissão, 2 de agosto de 2021 para a 6ª emissão e 20 de setembro de 2024 para a 8ª emissão.

Notas Explicativas

(h) Refere-se a instrumento particular de escritura de 7ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autovias e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos de outras concessões do Grupo Arteris. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,2% ao ano, com vencimento do principal e juros em 5 de dezembro de 2021.

(i) Refere-se a instrumento particular de escritura de 7ª e 8ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Centrovias e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos de outras concessões do Grupo Arteris. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,2% ao ano para a 7ª emissão e 1,0% ao ano para a 8ª emissão, com vencimento do principal e juros em 5 de dezembro de 2021 para a 7ª emissão e 20 de setembro de 2024 para a 8ª emissão.

(j) Referem-se a 5ª e 6ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Planalto Sul para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019 e 5 de fevereiro de 2020, respectivamente. Os referidos títulos são remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do spread de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

(k) Refere-se da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Fernão Dias para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do spread respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2021.

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção realizou em 30 de setembro de 2020 obras nas rodovias, registradas no intangível das concessionárias do Grupo, que no consolidado representam o valor de R\$62.974 (R\$9.675 em 30 de setembro de 2019).

No decorrer do trimestre e período findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade reconheceu respectivamente o montante de R\$164 e R\$492 (R\$164 e R\$592 em 30 de setembro de 2019) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e de R\$8.858 e R\$16.524 (R\$5.213 e R\$17.421 em 30 de setembro de 2019) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$20.200 para a Controladora e R\$29.100 para o Consolidado.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	2.312	5.384	7.696	-	-	-
Adições	-	42.574	42.574	5.671	5.833	11.504
Utilização	(3.667)	-	(3.667)	(3.159)	-	(3.159)
Ajuste a valor presente - AVP	1.268	-	1.268	265	-	265
Transferência	581	(581)	-	-	-	-
Saldo final	494	47.377	47.871	2.777	5.833	8.610

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	31.477	47.173	78.650	-	-	-
Adições	8.745	54.854	63.599	48.461	66.266	114.727
Utilização (*)	(36.687)	-	(36.687)	(33.195)	-	(33.195)
Ajuste a valor presente - AVP	5.221	(56)	5.165	5.428	-	5.428
Transferência	18.593	(18.593)	-	12.726	(12.726)	-
Saldo final	27.349	83.378	110.727	33.420	53.540	86.960

Em 30 de setembro de 2020, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2021	5.053	19.187
2022	5.931	18.747
2023	5.931	11.256
2024	3.947	5.792
Após 2024	26.515	28.396
	47.377	83.378

Em 30 de setembro de 2020, não houve despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos na controladora. No consolidado é como segue:

	Consolidado	
	30.09.2020	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Guinchos	816	-
Veículos	124	-
Veículos operacionais	438	-
Computadores e periféricos	26	-
Imóveis	82	-
Outros	2.032	7
Total	3.518	7

(*) Das utilizações os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2020, referente aos arrendamentos realizados, foram de R\$3.363 para a controladora e R\$32.741 para o consolidado.

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade e suas controladas concedem a seus empregados a participação nos lucros e resultado anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados “PPR” registrados em 30 de setembro de 2020, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$7.638 na Controladora (R\$ 12.269 em 31 de dezembro de 2019) e R\$12.269 no consolidado (R\$30.171 em 31 de dezembro de 2019).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

19. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente. Para a controlada

Notas Explicativas

ViaPaulista, refere-se ao valor do ônus da concessão, devido à ARTESP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões foram liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias, e em março de 1998 pela Vianorte, onde a Autovias, a Centrovias e a Vianorte foram totalmente liquidadas em 2019 e a Intervias teve as parcelas liquidadas neste período. Os montantes foram reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento foi efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O valor do ônus da controlada ViaPaulista foi liquidado em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga na data da assinatura do contrato, em conjunto com o ágio ofertado corrigido, e a segunda parcela da outorga fixa foi liquidada na data da assinatura do Termo de Transferência do Sistema Remanescente e foi corrigida desde a data base do contrato em outubro de 2017. Com o advento da Transferência do Sistema Remanescente da Autovias para a ViaPaulista, como rege o anexo 20 do Contrato de Concessão, em 04 de julho de 2019, foi realizado o pagamento da 2ª e última parcela da Outorga Fixa no valor de R\$248.464 ao Poder Concedente.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Autovias	Parcela variável (a)	-	1	-	1
Centrovias	Parcela variável (a)	-	576	-	576
Intervias	Direito de outorga	-	796	-	800
	Parcela variável (a)/(b)	802	750	708	750
ViaPaulista	Parcela variável (c)	1.225	1.261	1.225	1.261
Total		2.027	3.384	1.933	3.388

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da ARTESP prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas das concessionárias).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

(c) Valor variável correspondente a 3,0% da receita bruta de pedágio mensal.

O valor do ônus da concessão da Intervias foi liquidado em 240 parcelas mensais sendo a última em janeiro de 2020.

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019 ao Poder Concedente estão assim representados:

	30.09.2020		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	-	7	7
Centrovias	-	5.684	5.684
Intervias	800	6.392	7.192
ViaPaulista	-	9.792	9.792
Total	800	21.875	22.675
	30.09.2019		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	-	2.865	2.865
Centrovias	-	3.119	3.119
Intervias	4.459	4.105	8.564
Total	4.459	10.089	14.548

Notas Explicativas

20. PROVISÕES

a) Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A movimentação dos saldos individuais e consolidados dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é conforme segue:

Para o período findo em 30 de setembro de 2020 não houve movimentações para a controladora.

	Controladora					30.09.2019
	31.12.2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Trabalhistas	-	54	(25)	(29)	-	-
Fiscal	222	-	-	(222)	-	-
Total	222	54	(25)	(251)	-	-

	Consolidado					30.09.2020
	31.12.2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	33.739	13.132	(2.589)	(8.073)	-	36.209
Trabalhistas	15.807	11.892	(8.458)	(6.375)	-	12.866
Regulatório	59.491	2.860	(2.357)	(143)	172	60.023
Total	109.037	27.884	(13.404)	(14.591)	172	109.098

	Consolidado					30.09.2019
	31.12.2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	35.701	11.592	(4.160)	(9.731)	-	33.402
Trabalhistas	21.179	15.709	(8.923)	(11.850)	-	16.115
Regulatório	47.926	703	(3.819)	670	824	46.304
Fiscal	222	-	-	(222)	-	-
Total	105.028	28.004	(16.902)	(21.133)	824	95.821

As principais movimentações nos processos cíveis referem-se a indenizações a terceiros. Na esfera trabalhista, em sua maioria referem-se a processos de responsabilidade solidária sobre contratações de terceiros em obras nas concessionárias. No regulatório, os principais movimentos referem-se a processos administrativos e judiciais relativos a ANTT e ARTESP. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de setembro de 2020 a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$60.023 (R\$59.491 em 31 de dezembro de 2019). Existem ainda outros processos com a ANTT e ARTESP cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$77.271 (R\$83.420 em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados abaixo:

Possíveis	30.09.2020	31.12.2019
Cíveis	46.275	41.454
Trabalhistas	6.234	6.666
Ambiental	250	2.939
Fiscal	11.867	6.065
Total	64.626	57.124

Em 30 de setembro de 2020 os depósitos judiciais de R\$6.810 e R\$100.857, na Controladora e no Consolidado, respectivamente, (R\$6.067 e R\$105.270, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais em que não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto, exceto no Consolidado onde o montante de R\$4.403 está relacionado a processos cujo prognóstico de perda é provável e as provisões foram registradas pelas Sociedades.

O saldo referente aos depósitos de naturezas diversas, das concessionárias estaduais, federais e da Controladora é composto da seguinte forma:

Notas Explicativas

Depósitos Judiciais	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Auto infração	914	841
Desapropriação	920	-
Cível	84.687	89.802
Trabalhista	7.732	8.024
Fiscal	6.604	6.603
Total	100.857	105.270

b) Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa descontada a valor presente pela taxa de desconto de 3,66% a.a., considerando os valores da próxima intervenção de acordo com o contrato de concessão, para as federais temos ciclos de 4 anos, estaduais de 6 anos e especificamente para a ViaPaulista os ciclos são de 5 anos.

c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,4%.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é conforme segue:

Provisões	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2019	76.609	255.918	140.577	157.951	217.186	413.869
Adições/Reversões	-	127.637	(20.152)	164.420	(20.152)	292.057
Utilizações	(349)	(211.632)	-	-	(349)	(211.632)
Ajuste a valor presente	-	11.163	5.509	9.303	5.509	20.466
Transferências	(15.724)	99.677	15.724	(99.677)	-	-
Saldo em 30.09.2020	60.536	282.763	141.658	231.997	202.194	514.760

Provisões	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2018	10.304	280.305	183.667	134.900	193.971	415.205
Adições/Reversões	-	257.292	4.874	59.297	4.874	316.589
Utilizações	(3.729)	(302.343)	-	-	(3.729)	(302.343)
Ajuste a valor presente	47	7.262	9.060	15.818	9.107	23.080
Transferências	48.004	42.710	(48.004)	(42.710)	-	-
Saldo em 30.09.2019	54.626	285.226	149.597	167.305	204.223	452.531

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2020 referente às manutenções realizadas foram de R\$622.199 (R\$288.393 em 30 de setembro de 2019).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019 é de R\$5.103.848 e está representado por 731.481.274 ações ordinárias sem valor nominal.

Reserva legal e retenção de lucros - Controladora

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Distribuição de dividendos - Controladora

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

22. RECEITAS

Estão representadas e a conciliação entre receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	653.611	1.947.780	756.120	2.157.140
Receita de serviços de construção	286.442	794.727	247.722	791.778
Outras receitas	11.521	36.264	33.260	57.098
	951.574	2.778.771	1.037.102	3.006.016
Receita bruta	951.574	2.778.771	1.037.102	3.006.016
ISSQN	(33.077)	(98.663)	(38.923)	(109.889)
PIS	(4.320)	(11.859)	(5.104)	(13.619)
COFINS	(19.943)	(54.443)	(23.565)	(62.877)
Outras deduções	(376)	(978)	(217)	(565)
Receita líquida	893.858	2.612.828	969.293	2.819.066

Notas Explicativas

23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Periodo	Trimestre	Periodo
Custos:				
Com pessoal	(39.232)	(117.120)	(40.147)	(125.300)
Serviços de terceiros	(39.205)	(122.564)	(40.572)	(120.501)
Conservação	(28.629)	(92.794)	(36.826)	(106.152)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(4.214)	(12.288)	(3.938)	(11.412)
Consumo	(8.354)	(24.630)	(9.171)	(24.944)
Transportes	(6.395)	(20.045)	(6.973)	(22.049)
Verba de fiscalização	(17.057)	(50.172)	(16.432)	(43.288)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(71)	796	(685)	(1.829)
Seguros / Garantias	(6.187)	(16.475)	(5.174)	(15.642)
Ônus variável	(5.887)	(21.315)	(7.547)	(18.455)
Provisão de manutenção em rodovias	(88.462)	(292.057)	(93.510)	(316.589)
Custos de serviços da construção	(286.442)	(794.727)	(247.722)	(791.778)
Depreciação / Amortização	(221.891)	(651.032)	(209.846)	(678.745)
Amortização da Outorga	(13.456)	(39.904)	(12.238)	(19.473)
Outros	4.902	8.850	(6.854)	(7.005)
Total	(760.580)	(2.245.477)	(737.635)	(2.303.162)

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Periodo	Trimestre	Periodo
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(91)	3.251	(432)	(1.020)
Serviços de terceiros	(58)	1.303	(46)	(3.434)
Manutenção de bens e conservação	(1)	(2)	-	(5)
Consumo	(3)	(20)	(16)	(25)
Transportes	-	(5)	(5)	(8)
Seguros/Garantias	171	(13)	-	(5)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	-	-	(3)	(29)
Comunicação e marketing	-	(3)	-	(27)
Depreciação / Amortização	(4.743)	(13.161)	(3.338)	(11.648)
Outros	(50)	(96)	(13)	(142)
Total	(4.775)	(8.746)	(3.853)	(16.343)

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Periodo	Trimestre	Periodo
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(16.492)	(47.655)	(21.264)	(62.114)
Serviços de terceiros	(5.565)	(14.832)	(4.703)	(22.306)
Manutenção de bens e conservação	(2.854)	(10.170)	(2.839)	(8.844)
Consumo	(2.237)	(6.619)	(3.252)	(7.150)
Transportes	70	57	(173)	(849)
Seguros/Garantias	(257)	(549)	(13)	(146)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(8.517)	(14.536)	(6.725)	(13.084)
Comunicação e marketing	(475)	(1.473)	(1.424)	(4.021)
Indenizações à terceiros	72	(2.663)	(79)	(454)
Publicações legais	(55)	(1.905)	(240)	(2.078)
Depreciação / Amortização	(5.833)	(16.472)	(4.577)	(15.236)
Outros	(1.404)	(5.081)	(2.711)	(8.368)
Total	(43.547)	(121.898)	(48.000)	(144.650)

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	19.208	70.533	32.667	95.691
Aplicações financeiras	866	2.374	263	3.436
Ganho em operações de swap	20.925	107.223	10.497	10.497
Ganho no ajuste de valor de mercado de derivativos	-	-	798	2.592
Créditos fiscais (a)	86	1.097	669	4.637
Total	41.085	181.227	44.894	116.853

(a) Créditos fiscais na atualização de impostos a recuperar e recuperação de créditos com PIS e a COFINS. A partir de 01.07.2015, as alíquotas do PIS e COFINS sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de hedge, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, serão de 0,65% e 4%, respectivamente, de acordo com o Decreto N° 8.426, de 1° de Abril de 2015. Porém após a Instrução Normativa RFB N° 1731, de 22 de agosto de 2017, as tributações destes impostos não se aplicam a companhias de concessões rodoviárias, que após apresentação dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), gerou o crédito fiscal estornando os impostos já reconhecidos.

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
	Despesas financeiras:			
Encargos financeiros (*)	(32.658)	(110.995)	(52.515)	(157.927)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(982)	(1.268)	181	(265)
Perdas em operações de swap	-	-	3.221	-
Perdas no ajuste de valor de mercado de derivativos	(7.519)	(10.237)	-	-
Outras despesas	(1.793)	(6.423)	(2.951)	(9.079)
Total	(42.952)	(128.923)	(52.064)	(167.271)

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
	Variação cambial líquida:			
Variação cambial	(21.406)	(108.951)	(15.031)	(14.538)
Total	(21.406)	(108.951)	(15.031)	(14.538)

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	-	-
Aplicações financeiras	4.381	10.876	12.971	40.269
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	28	28	-	-
Ganho em operações de swap	20.925	107.223	10.497	10.497
Ganho no ajuste de valor de mercado de derivativos	-	-	798	2.592
Atualização positiva de créditos fiscais	593	36.894	577	4.655
Outras receitas	1.435	3.379	1.060	1.922
Total	27.362	158.400	25.903	59.935

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
	Despesas financeiras:			
Encargos financeiros (*)	(107.810)	(294.327)	(123.756)	(383.052)
Atualização montária do ônus da concessão	-	(3)	6.442	156
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(9.631)	(30.971)	(12.824)	(37.835)
Perdas em operações de swap	-	-	3.221	-
Perdas no ajuste de valor de mercado de derivativos	(7.519)	(10.237)	-	-
Outras despesas	(8.678)	(28.451)	(11.988)	(19.454)
Total	(133.638)	(363.989)	(138.905)	(440.185)

Notas Explicativas

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial líquida:				
Variação cambial	(21.987)	(109.555)	(15.219)	(14.727)
Total	(21.987)	(109.555)	(15.219)	(14.727)

(*) Do total dos juros de empréstimos e financiamentos e debêntures incorridos em 30 de setembro de 2020 no valor de R\$360.348, o montante de R\$66.020 foi capitalizado e reconhecido como adição de intangível no fluxo de caixa Consolidado.

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita da venda de ativo imobilizado (a)	-	36.451	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(308)	354	318	1.763
	(308)	36.805	318	1.763

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita da venda de ativo imobilizado (a)	-	36.451	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.104	4.661	1.424	4.945
	2.104	41.112	1.424	4.945

(a) Refere-se a conclusão do contrato de compra e venda de um imóvel da Arteris S.A., no mês de setembro 2020.

26. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Total das adições de intangível, intangível em andamento e imobilizado	858.232	877.013
Juros capitalizados - Mútuos e Debentures privadas	(28.575)	(32.978)
Juros capitalizados - financiamentos	(30.436)	(23.496)
Juros capitalizados - debêntures	(7.009)	(9.436)
	792.212	811.103
Aquisição (adições)	(792.212)	(811.103)
Depósitos judiciais para desapropriação	2.778	(931)
Fornecedores	19.586	(3.916)
Obrigações fiscais	15.735	7.246
Contas a pagar - partes relacionadas	5.054	25.306
Cauções contratuais	(3.123)	2.210
Realização manutenção IFRIC 12 em rodovias	(211.632)	(300.960)
Provisão para investimentos em rodovias	(20.501)	(238)
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e intangível em andamento	(984.315)	(1.082.386)
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de períodos anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível	(192.103)	(271.283)

Notas Explicativas

27. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(37.941)	(31.307)	19.370	(66.066)
Número de ações durante período	731.481	731.481	731.481	731.481
Lucro (prejuízo) por ação	(0,0519)	(0,0428)	0,0265	(0,0903)
	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(37.940)	(31.306)	19.431	(64.636)
Número de ações durante período	731.481	731.481	731.481	731.481
Lucro (prejuízo) por ação	(0,0519)	(0,0428)	0,0266	(0,0884)

(*) Vide cálculo referente a média ponderada do número de ações:

Evento	Data	Dias (evento e final do período)	%	Ações emitidas no ano	Saldo atual de ações	Média ponderada de ações
	31.12.2019	0	0,00%	-	731.481.274	731.481.274
	30.09.2020	274	0,00%	-	-	731.481.274
Média ponderada (em milhares)						731.481

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação, pois não houve durante o período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	Controladora			
			30.09.2020		31.12.2019	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Equivalentes de caixa	Nível 1	1	194.721	194.721	4.845	4.845
Aplicação financeira	Nível 2	1	26.405	26.405	3.239	3.239
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	2	25.355	25.355	19.148	19.148
Empréstimos a receber de partes relacionadas	Nível 2	2	2.336.418	2.336.418	1.997.165	1.997.165
Juros sobre capital próprio receber	Nível 2	2	42.467	42.467	39.603	39.603
Instrumento financeiro derivativo ativo	Nível 2	1	24.494	24.494	14.825	14.825
Dividendos a receber	Nível 1	2	418	418	418	418
Outros Créditos	Nível 1	2	322	322	160	160
			2.650.600	2.650.600	2.079.403	2.079.403
Passivo						
Empréstimos moeda estrangeira (a)	Nível 2	2	565.341	565.341	203.525	203.525
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2	2	1.148.599	1.148.599	1.138.832	1.138.832
Instrumento financeiro derivativo passivo	Nível 2	1	3.685	3.685	1.008	1.008
Contas a pagar de partes relacionadas	Nível 2	2	1	1	40	40
Debêntures (**)(b)	Nível 2	1	1.667.732	1.652.067	1.650.533	1.670.020
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	2	5.142	5.142	3.103	3.103
Outras contas a pagar	Nível 1	2	3.886	3.886	12.763	12.763
			3.394.386	3.378.721	3.009.804	3.029.291

(**) Valor bruto

Notas Explicativas

		Consolidado				
		30.09.2020		31.12.2019		
	Nível	Mensuração (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Equivalentes de caixa	Nível 1	1	953.789	953.789	370.856	370.856
Aplicação financeira	Nível 2	1	138.565	138.565	200.222	200.222
Contas a receber clientes	Nível 1	2	154.365	154.365	166.448	166.448
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	2	227	227	142	142
Instrumento financeiro derivativo ativo	Nível 2	1	24.494	24.494	14.825	14.825
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	168.127	168.127	106.019	106.019
Outros créditos	Nível 1	2	23.247	23.247	17.999	17.999
			1.462.814	1.462.814	876.511	876.511
Passivo						
Empréstimos e financiamentos (a)	Nível 2	2	2.731.815	2.731.815	2.160.362	2.160.362
Empréstimos - Risco sacado (a)	Nível 2	2	9.240	9.240	6.276	6.276
Empréstimos moeda estrangeira (a)	Nível 2	2	565.341	565.341	203.525	203.525
Instrumento financeiro derivativo passivo	Nível 2	1	3.685	3.685	1.008	1.008
Contas a pagar de partes relacionadas	Nível 2	1	-	-	1	1
Debêntures (**) (b)	Nível 2	1	5.137.462	4.962.643	5.229.529	5.194.144
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	2	218.737	218.737	229.970	229.970
Taxa de fiscalização	Nível 1	2	11.352	11.352	5.632	5.632
Credores pela concessão	Nível 1	2	2.027	2.027	3.384	3.384
Outras contas a pagar	Nível 1	2	41.584	41.584	72.246	72.246
			8.721.243	8.546.424	7.911.933	7.876.548

(**) Valor bruto

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(a) Vide nota 14

(b) Vide nota 15

O quadro acima apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as categorias de mensuração de acordo o CPC 48.

Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referencia (nacional) R\$ mil	Valor justo do instrumento - ganho (perda) Ativo	Valor justo do instrumento - ganho (perda) Passivo	Vencimento	Índice do banco		Índice da Sociedade	
					Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	282.661	23.129		29.03.2021	US\$	Varição cambial + 1,56% a.a.	RS	CDI+2,20% a.a.
SWAP-Scotia Bank	282.680	1.365	(3.685)	25.03.2021 27.09.2021	US\$	Varição cambial + 1,1975% a.a.	RS	CDI+1,80% a.a.
		24.494	(3.685)					

29. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno

a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap”. O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso.

Em 30 de setembro de 2020, o balanço patrimonial da Controladora e Consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representam um passivo de R\$565.341 (R\$203.525 em 31 de dezembro de 2019). Essas contas são protegidas com o derivativo tipo “swap”.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Controladora/Consolidado	
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	565.341
Valor da curva do derivativo financeiro	534.774
Exposição cambial líquida	30.567

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Descrição	Risco da sociedade	Controladora/Consolidado		
		Efeito no lucro antes da tributação		
		Cenário I (provável) (*)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	30.567	38.208	45.851

(*) Conforme taxas vigentes em 30.09.2020

O cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 30 de setembro de 2020, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (7,07 R\$/US\$) e de 50% (8,48 R\$/US\$), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Notas Explicativas

Controladora			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	2,50%	3,13%	3,75%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(109.186)	(126.229)	(143.274)
Receita de aplicações financeiras	4.519	5.649	6.778
Receita financeira de mútuo (*)	81.159	94.940	108.719
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(23.508)	(25.640)	(27.777)
IPCA	3,02%	3,78%	4,53%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(5.632)	(7.041)	(8.449)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(5.632)	(7.041)	(8.449)
Juros a incorrer líquido	(29.140)	(32.681)	(36.226)

Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	2,50%	3,13%	3,75%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(122.791)	(143.567)	(164.341)
Receita de aplicações financeiras	14.984	18.732	22.477
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(107.807)	(124.835)	(141.864)
TJLP	4,91%	6,14%	7,37%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(128.638)	(150.514)	(172.390)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	(128.638)	(150.514)	(172.390)
IPCA	3,02%	3,78%	4,53%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(79.138)	(88.471)	(97.804)
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(126.406)	(139.739)	(153.070)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(205.544)	(228.210)	(250.874)
Juros a incorrer líquido	(441.989)	(503.559)	(565.128)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 02 de outubro de 2020, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

Em 30 de setembro de 2020 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$138.755 (R\$143.093 em 31 de dezembro de 2019) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. ("Sem Parar"),

Notas Explicativas

Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registradas na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Controladora					Total
		2020	2021	2022	2023	2023 em diante	
Capital de giro	3,94%	-	550.000	-	-	-	550.000
Partes relacionadas	3,31%	-	287.150	287.150	287.150	287.150	1.148.599
Debêntures - CDI	3,31%	-	727.112	752.559	-	-	1.479.671
Debêntures - IPCA	7,60%	9.070	9.100	9.174	188.452	183.958	399.754
Fornecedores e cauções contratuais		5.142	-	-	-	-	5.142
Fornecedores partes relacionadas		1	-	-	-	-	1
Outras contas a pagar		3.886	-	-	-	-	3.886
		18.099	1.573.362	1.048.883	475.602	471.108	3.587.053

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Controladora				Total
		01.10 a 31.12.2020	01.01 a 30.04.2021	01.05 a 31.07.2021	01.08 a 31.10.2021	
Capital de giro	3,94%	-	266.194	-	283.806	550.000
Partes relacionadas	3,31%	-	71.787	71.787	71.787	215.362
Debêntures - IPCA	7,60%	9.070	-	-	-	9.070
Fornecedores e cauções contratuais		5.142	-	-	-	5.142
Fornecedores partes relacionadas		1	-	-	-	1
Outras contas a pagar		3.886	-	-	-	3.886
		18.099	337.981	71.787	355.593	783.461

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Consolidado					Total
		2020	2021	2022	2023	2023 em diante	
BNDDES Automático	5,24%	112.964	468.369	490.030	471.930	1.991.238	3.534.531
Capital de giro	9,24%	2.744	754.611	-	-	-	757.355
Debêntures - CDI	8,39%	7.920	801.141	1.092.441	338.641	964.298	3.204.441
Debêntures - IPCA	4,84%	56.937	204.462	182.480	403.550	2.317.938	3.165.367
Fornecedores e cauções contratuais	-	194.150	24.589	-	-	-	218.739
Credores pela concessão	-	2.027	-	-	-	-	2.027
Outras contas a pagar	-	40.270	1.314	-	-	-	41.584
		417.012	2.254.486	1.764.951	1.214.121	5.273.474	10.924.044

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Consolidado				Total
		01.10 a 31.12.2020	01.01 a 30.04.2021	01.05 a 31.07.2021	01.08 a 31.10.2021	
BNDDES Automático	5,24%	112.964	115.317	113.350	122.008	463.639
Capital de giro	9,24%	2.744	266.194	204.611	283.806	757.355
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-	-	-	-
Debêntures - CDI	8,39%	7.920	5.049	7.152	5.255	25.376
Debêntures - IPCA	4,84%	56.937	1.636	28.281	1.748	88.602
Fornecedores e cauções contratuais	-	194.150	17.966	2.739	2.890	217.745
Credores pela concessão	-	2.027	-	-	-	2.027
Outras contas a pagar	-	40.270	872	421	21	41.584
		417.012	407.034	356.554	415.728	1.596.328

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

Resultado	30.09.2020				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida	2.612.828	55.871	2.668.699	(55.871)	2.612.828
Custos	(2.254.680)	(45.838)	(2.300.518)	55.041	(2.245.477)
Lucro (prejuízo) bruto	358.148	10.033	368.181	(830)	367.351
Despesas gerais e administrativas	(129.197)	(4.319)	(133.516)	(4.906)	(138.422)
Outras (despesas) receitas operacionais	5.012	2.874	7.886	33.226	41.112
Receitas financeiras	87.096	286	87.382	71.018	158.400
Despesas financeiras	(344.945)	(70)	(345.015)	(18.974)	(363.989)
Variação cambial líquida	(605)	1	(604)	(108.951)	(109.555)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	(24.491)	8.805	(15.686)	(29.417)	(45.103)
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(94.045)	(1.688)	(95.733)	-	(95.733)
Diferidos	109.530	-	109.530	-	109.530
Lucro (prejuízo) do líquido do exercício	(9.006)	7.117	(1.889)	(29.417)	(31.306)

Notas Explicativas

Resultado	30.09.2019				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida	2.819.090	49.474	2.868.564	(49.474)	2.819.090
Custos	(2.302.214)	(43.809)	(2.346.023)	42.861	(2.303.162)
Lucro (prejuízo) bruto	516.876	5.665	522.541	(6.613)	515.928
Despesas gerais e administrativas	(145.009)	(10.372)	(155.381)	(6.703)	(162.084)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.630	1.011	4.641	304	4.945
Receitas financeiras	92.923	280	93.203	(33.268)	59.935
Despesas financeiras	(423.000)	(205)	(423.205)	(16.980)	(440.185)
Variação cambial líquida	(185)	(4)	(189)	(14.538)	(14.727)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	45.235	(3.625)	41.610	(77.798)	(36.188)
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(115.396)	-	(115.396)	(65)	(115.461)
Diferidos	87.750	-	87.750	(737)	87.013
Lucro (prejuízo) do líquido do período	17.589	(3.625)	13.964	(78.600)	(64.636)

b) Balanços por segmento

Ativos	30.09.2020				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	488.031	12.672	500.703	453.086	953.789
Aplicações financeiras	363.389	960	364.349	(225.784)	138.565
Contas a receber	154.188	177	154.365	-	154.365
Contas a receber partes relacionadas	1.490	41.647	43.137	(42.910)	227
Outros circulantes	40.566	17.187	57.753	85.784	143.537
Total circulante	1.047.664	72.643	1.120.307	270.176	1.390.483
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	108.925	-	108.925	59.202	168.127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	736.392	17.613	754.005	-	754.005
Outros não circulantes	1.333.167	2.088	1.335.255	(1.116.796)	218.459
Direito de uso - IFRS 16 (CPC06 (R2))	58.948	591	59.539	47.322	106.861
Imobilizado	30.710	6.569	37.279	12.964	50.243
Intangível	13.471.786	181	13.471.967	36.448	13.508.415
Total não circulante	15.739.928	27.042	15.766.970	(960.860)	14.806.110
Total dos ativos	16.787.592	99.685	16.887.277	(690.684)	16.196.593

Passivos	30.09.2020				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	533.001	-	533.001	569.026	1.102.027
Debêntures	57.780	-	57.780	33.820	91.600
Fornecedores e cauções	210.379	3.600	213.979	4.758	218.737
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS16 (CPC06 (R2))	26.473	382	26.855	494	27.349
Obrigações sociais e fiscais	163.136	3.557	166.693	12.014	178.707
Credores pela concessão	2.027	-	2.027	-	2.027
Dividendos Propostos	418	-	418	(418)	-
Provisão Manutenção/investimentos	343.299	-	343.299	-	343.299
Outros circulantes	1.012.262	2.549	1.014.811	(961.875)	52.936
Total circulante	2.348.775	10.088	2.358.863	(342.181)	2.016.682
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.208.054	-	2.208.054	-	2.208.054
Debêntures	3.341.263	-	3.341.263	1.626.507	4.967.770
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS16 (CPC06 (R2))	35.785	216	36.001	47.377	83.378
Provisão manutenção/investimentos	373.655	-	373.655	-	373.655
Outros não circulantes	1.595.527	2.498	1.598.025	(1.440.807)	157.218
Total não circulante	7.554.284	2.714	7.556.998	233.077	7.790.075
Patrimônio líquido	6.884.533	86.883	6.971.416	(581.580)	6.389.836
Total dos passivos	16.787.592	99.685	16.887.277	(690.684)	16.196.593

Notas Explicativas

Ativos	31.12.2019				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	360.949	395	361.344	9.512	370.856
Aplicações financeiras	196.597	386	196.983	3.239	200.222
Contas a receber	165.619	829	166.448	-	166.448
Contas a receber partes relacionadas	780	48.411	49.191	(49.049)	142
Outros circulantes	49.918	19.262	69.180	47.295	116.475
Total circulante	773.863	69.283	843.146	10.997	854.143
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	106.019	-	106.019	-	106.019
Contas a receber partes relacionadas	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	625.670	17.613	643.283	-	643.283
Outros não circulantes	1.305.509	2.156	1.307.665	(1.085.692)	221.973
Direito de uso - IFRS 16 (CPC06 (R2))	67.887	417	68.304	7.551	75.855
Imobilizado	29.710	14.003	43.713	13.137	56.850
Intangível	13.289.119	2.127	13.291.246	39.272	13.330.518
Total não circulante	15.423.914	36.316	15.460.230	(1.025.732)	14.434.498
Total dos ativos	16.197.777	105.599	16.303.376	(1.014.735)	15.288.641

Passivos	31.12.2019				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	264.115	-	264.115	204.533	468.648
Debêntures	238.539	-	238.539	19.636	258.175
Fornecedores e cauções	222.669	4.607	227.276	2.694	229.970
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS16 (CPC06 (R2))	28.749	416	29.165	2.312	31.477
Obrigações sociais e fiscais	100.746	4.981	105.727	52.934	158.661
Credores pela concessão	3.384	-	3.384	-	3.384
Dividendos Propostos	418	-	418	(418)	-
Provisão Manutenção/investimentos	332.527	-	332.527	-	332.527
Outros circulantes	195.001	4.266	199.267	(121.389)	77.878
Total circulante	1.386.148	14.270	1.400.418	160.302	1.560.720
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	1.902.523	-	1.902.523	-	1.902.523
Debêntures	3.263.725	-	3.263.725	1.622.133	4.885.858
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS16 (CPC06 (R2))	41.771	18	41.789	5.384	47.173
Provisão manutenção/investimentos	298.528	-	298.528	-	298.528
Outros não circulantes	2.140.373	3.474	2.143.847	(1.971.150)	172.697
Total não circulante	7.646.920	3.492	7.650.412	(343.633)	7.306.779
Patrimônio líquido	7.164.709	87.837	7.252.546	(831.404)	6.421.142
Total dos passivos	16.197.777	105.599	16.303.376	(1.014.735)	15.288.641

31. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2020, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Notas Explicativas

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	ViaPaulista
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	-	-	180.000	-	180.000
	Responsabilidade civil	-	-	28.215	-	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	111.869	155.233	175.953	140.023	734.154

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	71.419	99.015	182.337	194.552	147.721

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$75.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco de perda ser classificado como possível ou remoto. Em 30 de setembro de 2020, o valor dessas garantias é de R\$250.538 (R\$272.615 em 31 de dezembro de 2019) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

A Autovias e a Vianorte contrataram apólice de seguro garantia financeira com cobertura de R\$100.000 cada uma, referente ao processo de finalização do contrato de concessão e a ação judicial movida pela ARTESP (Processo FIPE), conforme estabelecido no Termo Aditivo Modificativo nº 16/2018.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Covid-19

A Sociedade está constantemente monitorando o cenário e os ambientes social, econômico e de negócios a fim de tomar as melhores medidas e trazer as melhores soluções diante da pandemia do Covid-19. Com a melhora observada nos últimos meses, os governos passaram a relaxar um pouco mais as restrições sanitárias e de circulação, fato que tem se comprovado com a melhora constante nos níveis de tráfego pedagiado, e consequentemente, diminuindo bastante os níveis de risco e incerteza, dado que a operação e a receita praticamente retornaram a patamares pré-pandemia.

Ainda assim, a Sociedade ressalta que as medidas de contenção ainda estão efetivas e em andamento, uma vez que o país ainda se encontra com estado de calamidade decretado, podendo ainda o ritmo de execução de obras e de serviços serem afetados em algum grau. Apesar disso, ressalta que continua envidando todos os esforços para manter o nível de serviços das operações nas rodovias administradas e que segue comprometida com a segurança de seus colaboradores bem como dos usuários das rodovias. Ressalta também que vem mantendo diálogo com as Agências Reguladoras visando garantir medidas conjuntas para minimizar os impactos na operação das rodovias administradas.

Caso o cenário atual de melhora não se prove duradouro, ou caso se observe uma volta da intensidade da pandemia em uma 2ª onda e os efeitos restritivos voltem a se intensificar em patamares não previstos, a Sociedade detém capacidade de gerenciamento, tanto operacional, quanto financeira de seus negócios, dado todo o seu expertise no negócio, constantemente avaliando projeções de cenários, mantendo constante diálogo com os órgãos reguladores, além de acesso ao mercado de capitais e linhas de crédito bancário.

Não obstante aos efeitos da pandemia do COVID-19, a Sociedade continua monitorando os seus efeitos nos negócios nos meses subsequentes. Nesse sentido, de acordo com o acompanhamento diário de tráfego realizado Sociedade, foram comparados os períodos entre 01 a 31 de outubro de 2020 contra o mesmo período de 2019. As receitas destes períodos estão conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas

Receita pedagiada	01 a 31.10.2020	01 a 31.10.2019	Var%
Estaduais	84.235	82.618	2,0%
Intervias	42.045	42.115	-0,2%
Viapaulista ¹	42.190	40.503	4,2%
Federais	157.041	142.428	10,3%
Planalto Sul	16.338	15.687	4,1%
Fluminense	22.746	20.971	8,5%
Fernão Dias	33.476	32.808	2,0%
Régis Bittencour	46.212	41.562	11,2%
Litoral Sul	38.269	31.400	21,9%
Total	241.276	225.046	7,2%

¹ Bases comparáveis em 2019 incluindo cinco praças da concessionária Autovias que passaram a fazer parte do sistema da ViaPaulista.

A Sociedade observou impactos importantes frente às operações, entretanto, entende que não há nenhum risco para a continuidade dos negócios. A Administração permanecerá monitorando e mensurando os impactos decorrentes da pandemia, visando avaliar eventuais efeitos econômico-financeiros que possam impactar as condições financeiras e patrimoniais além de comprometer a continuidade do negócio, como forma de preservar a adequada prestação dos serviços aos usuários da rodovia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da

Arteris S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade das operações das controladas Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.e Autovias S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que indica que as controladas Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. e Autovias S.A. detiveram a concessão para exploração de suas atividades por aproximadamente 20 anos, cuja concessão encerrou-se em 3 de junho de 2020 e 3 de julho de 2019, respectivamente. Essa situação indica que essas entidades estão em processo de dormência em função do referido assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

Relicitação do contrato de concessão Autopista Fluminense S.A.

Chamamos a atenção para nota explicativa nº2 às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que descreve que após não ter obtido sucesso nas tratativas com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a revisão das condições do contrato de concessão (reequilíbrio econômico), a Fluminense, manifestou o pedido junto ao poder Concedente de aderir ao processo de relicitação, previsto pela Lei 13.448/17, iniciando assim, os trâmites que podem culminar com a devolução amigável da concessão. Até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável. A conclusão deste processo dependerá de análise pela agência reguladora e de procedimento de qualificação perante o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e posterior deferimento pelo Presidente da República. Nossa conclusão não está ressalvada em relação esse assunto.

Outros Assuntos:

a. Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas informações, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

b. Valores correspondentes

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de fevereiro de 2020, sem modificação. Os valores correspondentes, relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 13 de novembro de 2019, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto - SP, 11 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027666/F

Marcos Roberto Bassi

Contador CRC 1SP217348/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 11 de novembro de 2020, às 10:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. (“Companhia”), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 3º trimestre de 2020.

São Paulo, 11 de novembro de 2020.

Débora Nogueira Messias de Miranda

Conselheira

Marcello Del Raso Alvarado Davis

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Pereira

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 12 de novembro de 2020.

Andre Dorf

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Eliana Rosa Parra Cachuf

Diretora de Organização e Pessoas

Marco Antonio Giusti

Diretor de Engenharia e Implantação

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Sergio Moniz Barreto

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 12 de novembro de 2020.

Andre Dorf

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Eliana Rosa Parra Cachuf

Diretora de Organização e Pessoas

Marco Antonio Giusti

Diretor de Engenharia e Implantação

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Sergio Moniz Barreto

Diretor de Operações